

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	39

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	371.149
Preferenciais	736.590
<b>Total</b>	<b>1.107.739</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	6.786
Preferenciais	10.755
<b>Total</b>	<b>17.541</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	11/05/2015	Ordinária		0,12922
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	11/05/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,14214
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	11/05/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	0,34409
Assembléia Geral Extraordinária	11/11/2015	Dividendo	24/11/2015	Ordinária		0,10337
Assembléia Geral Extraordinária	11/11/2015	Dividendo	24/11/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,11370
Assembléia Geral Extraordinária	11/11/2015	Dividendo	24/11/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	0,34408

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	28.466.777	27.995.553
1.01	Ativo Circulante	7.255.283	6.714.790
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	992.131	569.135
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.095.671	922.728
1.01.03	Contas a Receber	3.175.059	3.521.841
1.01.03.01	Clientes	3.175.059	3.521.841
1.01.04	Estoques	1.053.083	895.663
1.01.06	Tributos a Recuperar	617.498	586.716
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	617.498	586.716
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	170.214	158.747
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	447.284	427.969
1.01.07	Despesas Antecipadas	36.812	36.217
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	285.029	182.490
1.01.08.03	Outros	285.029	182.490
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	215.764	40.440
1.01.08.03.02	Outros Créditos	54.026	28.057
1.01.08.03.03	Créditos a receber de venda de energia	12.833	49.328
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	406	565
1.01.08.03.06	Créditos com Controladas	2.000	14.100
1.01.08.03.08	Ativos Mantidos Para Venda	0	50.000
1.02	Ativo Não Circulante	21.211.494	21.280.763
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.057.558	5.064.153
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.307.470	4.234.664
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.000	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13.000	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	737.088	829.489
1.02.01.09.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	0	11.284
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	343.538	433.070
1.02.01.09.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	237.044	251.287
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	100.697	77.808
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	55.809	56.040
1.02.02	Investimentos	296.995	300.843
1.02.02.01	Participações Societárias	296.995	300.843
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	291.844	300.843
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5.151	0
1.02.03	Imobilizado	15.750.390	15.817.652
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.529.789	15.587.916
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	12.660	13.230
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	207.941	216.506
1.02.04	Intangível	106.551	98.115
1.02.04.01	Intangíveis	106.551	98.115
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	45.445
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	61.106	52.670

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	28.466.777	27.995.553
2.01	Passivo Circulante	3.354.351	3.201.724
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	116.701	159.598
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.809	22.255
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	96.892	137.343
2.01.02	Fornecedores	493.374	540.096
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	433.201	511.233
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	60.173	28.863
2.01.03	Obrigações Fiscais	102.234	41.999
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	97.017	35.337
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.733	2.780
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.484	3.882
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.248.299	1.939.391
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.248.299	1.939.391
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.021.851	1.318.784
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.226.448	620.607
2.01.05	Outras Obrigações	393.743	520.640
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.270	109.952
2.01.05.02	Outros	343.473	410.688
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	141.801	184.669
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	104.828	127.858
2.01.05.02.06	Compromissos com Aquisição de Ativos	87.526	82.803
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	9.318	15.358
2.02	Passivo Não Circulante	14.797.693	15.601.748
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.386.162	8.062.950
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.386.162	8.062.950
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.700.963	3.903.071
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.685.199	4.159.879
2.02.02	Outras Obrigações	5.232.363	5.816.743
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.394.240	4.821.230
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	4.394.240	4.821.230
2.02.02.02	Outros	838.123	995.513
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	219.573	345.152
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	12.756	16.302
2.02.02.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	605.794	634.059
2.02.03	Tributos Diferidos	1.337.757	916.631
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.337.757	916.631
2.02.04	Provisões	841.411	805.424
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	198.920	194.602
2.02.04.02	Outras Provisões	642.491	610.822
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	268.241	263.141
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	18.468	42.722
2.02.04.02.06	Provisão para Perda em Investimentos em Controladas	355.782	304.959
2.03	Patrimônio Líquido	10.314.733	9.192.081
2.03.01	Capital Social Realizado	6.241.753	6.241.753
2.03.02	Reservas de Capital	-196.460	-205.892

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.02.04	Opções Outorgadas	17.330	23.091
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-273.665	-288.858
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	75.317
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	-15.442
2.03.04	Reservas de Lucros	706.137	706.137
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	300.000	300.000
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	174.211	174.211
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.137.290	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.468.444	2.481.076
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.431	-30.993

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.609.146	2.129.629
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.315.123	-1.261.662
3.03	Resultado Bruto	1.294.023	867.967
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-347.602	-349.230
3.04.01	Despesas com Vendas	-205.154	-205.732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-85.938	-92.724
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.399	2.759
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.677	-13.353
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-53.232	-40.180
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	946.421	518.737
3.06	Resultado Financeiro	683.554	-1.688.813
3.06.01	Receitas Financeiras	956.314	75.345
3.06.02	Despesas Financeiras	-272.760	-1.764.158
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.629.975	-1.170.076
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-505.317	407.617
3.08.01	Corrente	-84.191	0
3.08.02	Diferido	-421.126	407.617
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.124.658	-762.459
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.124.658	-762.459
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,96776	-0,65721
3.99.01.02	PNA	1,06454	-0,72293
3.99.01.03	PNB	1,06452	-0,70968
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,96441	-0,65511
3.99.02.02	PNA	1,06085	-0,72062
3.99.02.03	PNB	1,06452	-0,70968

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.124.658	-762.459
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-11.438	-7.393
4.02.01	Efeito Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	-11.438	-7.393
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.113.220	-769.852

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	989.117	389.239
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.284.540	1.176.743
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro Líquido do Período	1.124.658	-762.459
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	348.056	351.873
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	-114	-1.391
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.232	40.180
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	-625.371	1.418.491
6.01.01.06	Despesas com Juros Líquidas	212.582	283.243
6.01.01.07	Despesas (Receitas) com IR e Contribuição Social Diferidos	421.126	-407.617
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	8.575	7.757
6.01.01.09	(Reversão) Provisão para Contingências	-2.071	3.714
6.01.01.10	(Reversão) Provisão para Plano Remuneração Baseado em Ações	-1.869	7.511
6.01.01.11	(Ganhos) Perdas Líquidos c/ Derivativos	-278.244	221.831
6.01.01.15	Compl. Prov. Créd. Liquidação Duvidosa, Líquidas	314	2.452
6.01.01.16	Provisão (Reversão) de Perda nos Estoques e Baixas	720	-887
6.01.01.17	Provisão (Reversão) para Abatimentos	118	-301
6.01.01.19	Provisão para Perdas e Baixas com Imobilizado e Ativo Biológico	5.419	8.780
6.01.01.20	Outras Provisões	17.409	3.566
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-295.423	-787.504
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Contas a Receber	78.648	-229.749
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-159.851	-84.271
6.01.02.03	Redução em Tributos a Recuperar	71.893	18.145
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Ativos não Circulantes	24.931	-23.644
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	-42.123	-128.829
6.01.02.07	Redução em outros Passivos Circulantes e não Circulantes	66.327	-10.946
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-192.099	-233.084
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-126.569	-89.995
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.372	-8.112
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Partes Relacionadas	-8.208	2.981
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-499.839	-269.371
6.02.01	Adições no Imobilizado	-136.759	-32.759
6.02.02	Adições no Ativos Biológicos	-221.298	-239.126
6.02.04	Adições no Intangível	-3.683	-235
6.02.05	Recebimento por Venda de Ativos	615	2.749
6.02.08	Aplicações Financeiras	-138.714	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-66.282	-196.709
6.03.01	Empréstimos Captados	651.983	322.304
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-54.243	1.130
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-672.536	-528.657
6.03.04	Proventos de Ações Próprias	8.514	8.514
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	422.996	-76.841
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	569.135	2.615.579
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	992.131	2.538.738

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-205.892	706.137	0	2.450.083	9.192.081
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-205.892	706.137	0	2.450.083	9.192.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.432	0	0	0	9.432
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-5.761	0	0	0	-5.761
5.04.08	Ações em Tesouraria Utilizadas para Atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	15.193	0	0	0	15.193
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.124.658	-11.438	1.113.220
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.124.658	0	1.124.658
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.438	-11.438
5.05.02.06	Efeito Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-11.438	-11.438
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.632	-12.632	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	12.632	-12.632	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-196.460	706.137	1.137.290	2.426.013	10.314.733

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.121	0	0	0	10.121
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-4.747	0	0	0	-4.747
5.04.08	Ações em Tesouraria Utilizadas para Atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	14.868	0	0	0	14.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-762.459	-7.393	-769.852
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-762.459	0	-762.459
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.393	-7.393
5.05.02.06	Efeito Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-7.393	-7.393
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13.067	-13.067	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	13.067	-13.067	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-207.791	1.852.294	-749.392	2.418.537	9.555.401

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	2.992.332	2.431.500
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.867.470	2.341.201
7.01.02	Outras Receitas	6.293	6.479
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	118.883	86.272
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-314	-2.452
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.371.807	-1.314.620
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.054.378	-995.058
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-317.429	-319.562
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.620.525	1.116.880
7.04	Retenções	-348.056	-351.873
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-348.056	-351.873
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.272.469	765.007
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-113.035	449.114
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-53.232	-40.180
7.06.02	Receitas Financeiras	-59.803	489.294
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.159.434	1.214.121
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.159.434	1.214.121
7.08.01	Pessoal	218.919	216.182
7.08.01.01	Remuneração Direta	174.020	174.971
7.08.01.02	Benefícios	35.707	31.265
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.192	9.946
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	543.728	-439.986
7.08.02.01	Federais	565.817	-405.846
7.08.02.02	Estaduais	-23.353	-35.301
7.08.02.03	Municipais	1.264	1.161
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-727.871	2.200.384
7.08.03.01	Juros	-743.357	2.185.067
7.08.03.02	Aluguéis	15.486	15.317
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.124.658	-762.459
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.124.658	-762.459

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	28.763.900	28.259.985
1.01	Ativo Circulante	7.097.463	6.589.019
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.698.089	1.477.246
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.146.481	970.850
1.01.03	Contas a Receber	1.761.955	1.885.960
1.01.03.01	Clientes	1.761.955	1.885.960
1.01.04	Estoques	1.398.133	1.315.996
1.01.06	Tributos a Recuperar	645.705	596.936
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	645.705	596.936
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	174.736	163.237
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	470.969	433.699
1.01.07	Despesas Antecipadas	37.592	37.146
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	409.508	304.885
1.01.08.03	Outros	409.508	304.885
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	335.895	158.930
1.01.08.03.02	Outros Créditos	60.374	46.062
1.01.08.03.03	Créditos a receber de venda de energia	12.833	49.328
1.01.08.03.05	Adiantamentos a Fornecedores - Programa de Fomento	406	565
1.01.08.03.08	Ativos Mantidos Para Venda	0	50.000
1.02	Ativo Não Circulante	21.666.437	21.670.966
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.070.113	4.995.107
1.02.01.05	Ativos Biológicos	4.197.938	4.130.508
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.354	2.583
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.354	2.583
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.000	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13.000	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	856.821	862.016
1.02.01.09.03	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	112.544	36.463
1.02.01.09.04	Demais Impostos a Recuperar	343.538	433.070
1.02.01.09.05	Adiantamento a Fornecedores - Programa de Fomento	237.044	251.287
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	102.286	79.543
1.02.01.09.08	Depósitos Judiciais	61.409	61.653
1.02.02	Investimentos	5.151	0
1.02.02.01	Participações Societárias	5.151	0
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	5.151	0
1.02.03	Imobilizado	16.277.654	16.346.234
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.057.053	16.116.498
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	12.660	13.230
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	207.941	216.506
1.02.04	Intangível	313.519	329.625
1.02.04.01	Intangíveis	313.519	329.625
1.02.04.01.02	Ágio	45.445	45.445
1.02.04.01.03	Demais Ativos Intangíveis	268.074	284.180

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	28.763.900	28.259.985
2.01	Passivo Circulante	3.645.225	3.510.574
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	120.877	164.782
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.166	22.501
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	100.711	142.281
2.01.02	Fornecedores	542.358	581.477
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	444.056	525.393
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	98.302	56.084
2.01.03	Obrigações Fiscais	129.816	56.285
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	112.678	38.941
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.728	11.317
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.410	6.027
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.287.728	2.024.964
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.287.728	2.024.964
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.021.994	1.318.815
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.265.734	706.149
2.01.05	Outras Obrigações	564.446	683.066
2.01.05.02	Outros	564.446	683.066
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	248.387	281.317
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	203.423	278.365
2.01.05.02.06	Compromissos com Aquisição de Ativos	96.341	91.326
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	16.295	32.058
2.02	Passivo Não Circulante	14.803.942	15.557.330
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.794.111	12.892.378
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.794.111	12.892.378
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.721.308	3.921.570
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.072.803	8.970.808
2.02.02	Outras Obrigações	1.061.280	1.122.641
2.02.02.02	Outros	1.061.280	1.122.641
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	336.329	353.814
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	21.494	35.289
2.02.02.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	703.457	733.538
2.02.03	Tributos Diferidos	1.459.015	1.037.889
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.459.015	1.037.889
2.02.04	Provisões	489.536	504.422
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	202.827	198.559
2.02.04.02	Outras Provisões	286.709	305.863
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo Atuarial	268.241	263.141
2.02.04.02.05	Plano de Remuneração Baseado em Ações	18.468	42.722
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.314.733	9.192.081
2.03.01	Capital Social Realizado	6.241.753	6.241.753
2.03.02	Reservas de Capital	-196.460	-205.892
2.03.02.04	Opções Outorgadas	17.330	23.091
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-273.665	-288.858
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	75.317	75.317
2.03.02.09	Custos com Emissão de Ações	-15.442	-15.442

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	706.137	706.137
2.03.04.01	Reserva Legal	231.926	231.926
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	300.000	300.000
2.03.04.11	Reserva para Aumento de Capital	174.211	174.211
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.137.290	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.468.444	2.481.076
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-42.431	-30.993

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.708.332	2.147.378
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.593.566	-1.388.491
3.03	Resultado Bruto	1.114.766	758.887
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-203.360	-190.142
3.04.01	Despesas com Vendas	-103.468	-80.695
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-96.662	-101.631
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	10.278	5.536
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.659	-13.352
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.849	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	911.406	568.745
3.06	Resultado Financeiro	723.814	-1.736.459
3.06.01	Receitas Financeiras	1.006.634	76.737
3.06.02	Despesas Financeiras	-282.820	-1.813.196
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.635.220	-1.167.714
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-510.562	405.255
3.08.01	Corrente	-89.267	-2.362
3.08.02	Diferido	-421.295	407.617
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.124.658	-762.459
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.124.658	-762.459
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.124.658	-762.459
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,96776	-0,65721
3.99.01.02	PNA	1,06454	-0,72293
3.99.01.03	PNB	1,06452	-0,70968
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,96441	-0,65511
3.99.02.02	PNA	1,06085	-0,72062
3.99.02.03	PNB	1,06452	-0,70968

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.124.658	-762.459
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-11.438	-7.393
4.02.01	Efeito Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	-11.438	-7.393
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.113.220	-769.852
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.113.220	-769.852

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	821.350	415.177
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.236.853	911.064
6.01.01.01	(Prejuízo) Lucro Líquido do Período	1.124.658	-762.459
6.01.01.02	Depreciação, Exaustão e Amortização	352.989	355.467
6.01.01.03	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	-114	-1.376
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.849	0
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-596.501	1.180.909
6.01.01.06	Despesas com Juros, Líquidas	218.147	287.259
6.01.01.07	Despesas (Receitas) com IR e Contribuição Social Diferidos	421.295	-407.617
6.01.01.08	Juros sobre Passivo Atuarial	8.575	7.757
6.01.01.09	(Reversão) Provisão para Contingências	-1.939	2.378
6.01.01.10	(Reversão) Provisão para Plano de Remuneração Baseado em Ações	-1.869	7.511
6.01.01.11	(Ganhos) Perdas Líquidos c/ Derivativos	-259.679	217.059
6.01.01.15	Compl. Prov. Créd.Liquidação Duvidosa, Líquidas	786	2.452
6.01.01.16	Provisão (Reversão) de Perda nos Estoques e Baixas	720	-887
6.01.01.17	(Reversão) Provisão para Abatimentos	-56.262	10.681
6.01.01.19	Provisão para Perdas e Baixas com Imobilizado e Ativo Biológico	5.419	8.780
6.01.01.20	Outras Provisões	17.779	3.150
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-415.503	-495.887
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-161.922	128.193
6.01.02.02	Aumento em Estoques	-84.568	-136.059
6.01.02.03	Redução em Tributos a Recuperar	55.770	18.682
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	38.746	-63.106
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	15.257	-111.078
6.01.02.07	Aumento em Outros Passivos Circulantes e não Circulantes	18.478	18.284
6.01.02.08	Pagamento de Juros	-191.262	-237.975
6.01.02.09	Pagamento de Outros Impostos e Contribuições	-95.766	-101.064
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-10.236	-11.764
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-493.719	-265.844
6.02.01	Adições no Imobilizado	-135.890	-34.291
6.02.02	Adições em Ativos Biológicos	-215.922	-234.067
6.02.04	Adições no Intangível	-3.683	-235
6.02.05	Recebimento por Venda de Ativos	615	2.749
6.02.08	Aplicações Financeiras	-138.839	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-42.114	-190.122
6.03.01	Empréstimos Captados	655.507	333.304
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-33.598	-3.283
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-672.537	-528.657
6.03.04	Proventos de Ações Próprias	8.514	8.514
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-64.674	222.642
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	220.843	181.853
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.477.246	3.686.115
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.698.089	3.867.968

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-205.892	706.137	0	2.450.083	9.192.081	0	9.192.081
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-205.892	706.137	0	2.450.083	9.192.081	0	9.192.081
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.432	0	0	0	9.432	0	9.432
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-5.761	0	0	0	-5.761	0	-5.761
5.04.08	Ações em Tesouraria Utilizadas para Atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	15.193	0	0	0	15.193	0	15.193
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.124.658	-11.438	1.113.220	0	1.113.220
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.124.658	0	1.124.658	0	1.124.658
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-11.438	-11.438	0	-11.438
5.05.02.06	Efeito Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-11.438	-11.438	0	-11.438
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	12.632	-12.632	0	0	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	12.632	-12.632	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-196.460	706.137	1.137.290	2.426.013	10.314.733	0	10.314.733

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132	0	10.315.132
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.241.753	-217.912	1.852.294	0	2.438.997	10.315.132	0	10.315.132
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.121	0	0	0	10.121	0	10.121
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-4.747	0	0	0	-4.747	0	-4.747
5.04.08	Ações em Tesouraria Utilizadas para Atendimento do Plano de Remuneração Baseado em Ações	0	14.868	0	0	0	14.868	0	14.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-762.459	-7.393	-769.852	0	-769.852
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-762.459	0	-762.459	0	-762.459
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.393	-7.393	0	-7.393
5.05.02.06	Efeito Cambial na Conversão das Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-7.393	-7.393	0	-7.393
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	13.067	-13.067	0	0	0
5.06.05	Realização Parcial do Ajuste de Custo Atribuído, Líquido de IR e CSLL Diferidos	0	0	0	13.067	-13.067	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.241.753	-207.791	1.852.294	-749.392	2.418.537	9.555.401	0	9.555.401

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015</b>
7.01	Receitas	3.096.450	2.454.627
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.969.163	2.361.550
7.01.02	Outras Receitas	9.190	9.257
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	118.883	86.272
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-786	-2.452
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.441.863	-1.332.571
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.054.378	-995.058
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-387.485	-337.513
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.654.587	1.122.056
7.04	Retenções	-352.989	-355.467
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-352.989	-355.467
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.301.598	766.589
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-57.444	430.976
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.849	0
7.06.02	Receitas Financeiras	-54.595	430.976
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.244.154	1.197.565
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.244.154	1.197.565
7.08.01	Pessoal	230.764	220.062
7.08.01.01	Remuneração Direta	185.012	178.325
7.08.01.02	Benefícios	36.560	31.791
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.192	9.946
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	540.044	-443.234
7.08.02.01	Federais	562.133	-409.094
7.08.02.02	Estaduais	-23.353	-35.301
7.08.02.03	Municipais	1.264	1.161
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-651.312	2.183.196
7.08.03.01	Juros	-669.218	2.167.435
7.08.03.02	Aluguéis	17.906	15.761
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.124.658	-762.459
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.124.658	-762.459

## Comentário do Desempenho

### Resultados 1T16

Suzano Papel e Celulose (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anuncia hoje os resultados consolidados do 1º trimestre de 2016 (1T16). As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). Foram realizadas reclassificações nas demonstrações financeiras trimestrais e do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 para melhor apresentação e comparação com as informações do período findo em 31 de março de 2016, conforme detalhado na nota explicativa “3 Principais Práticas Contábeis”. As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

### Alavancagem de 2,3x dívida líquida/EBITDA ajustado no 1T16

#### Destaques do 1T16

- Geração de Caixa Operacional<sup>1</sup> recorde de R\$ 3,7 bilhões nos UDM<sup>2</sup>. No 1T16, foi de R\$ 902 milhões.
- EBITDA Ajustado recorde de R\$ 4,93 bilhões nos UDM<sup>2</sup> com margem de 46%. No 1T16, foi de R\$ 1,27 bilhão com margem de 47%.
- Receita recorde de R\$ 10,8 bilhões nos UDM<sup>2</sup>. No 1T16, foi de R\$ 2,7 bilhões.
- Redução do custo caixa no trimestre: R\$ 654/ton (-R\$ 52/ton vs 4T15).
- Resultados sustentáveis no segmento de papel: avanços no programa **Suzano Mais** permitem aproximação com o cliente final, redução de gastos logísticos, e incremento de margem
- *Liability Management*: emissão de CRA<sup>3</sup> (R\$ 600 milhões @ 98% do CDI).
- Redução do custo da dívida: 83,5% do CDI em BRL e 4,1% a.a. em USD.
- Investimentos no prazo e orçamento estimados

Nota: <sup>1</sup> geração de caixa operacional considera EBITDA Ajustado menos capex de manutenção; <sup>2</sup> Últimos 12 meses findos em 31/03/2016; <sup>3</sup> Liquidação em abril/16

R\$ milhões, exceto quando indicado	1T16	1T15	Δ Y-o-Y	4T15	Δ Q-o-Q
Receita Líquida	2.708	2.147	26,1%	2.709	0,0%
Mercado Externo	1.932	1.476	30,8%	1.842	4,9%
Mercado Interno	777	671	15,7%	867	-10,4%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	1.269	932	36,1%	1.226	3,5%
Margem EBITDA (%) Ajustada <sup>1</sup>	46,9%	43,4%	3,4 p.p.	45,3%	1,6 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	724	(1.736)	n.a.	(135)	n.a.
Resultado Líquido	1.125	(762)	n.a.	341	230,2%
Geração de Caixa Operacional	902	709	27,2%	954	-5,5%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	2,3x	4,0x	-1,7x	2,8x	-0,5x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (x)	2,3x	4,0x	-1,7x	2,7x	-0,4x
<b>Dados Operacionais (mil ton)</b>					
Vendas	1.180	1.115	5,9%	1.068	10,5%
Celulose de Mercado	906	857	5,7%	740	22,3%
Papel	274	258	6,3%	327	-16,2%
Produção	1.209	1.102	9,7%	1.127	7,3%
Celulose de Mercado	912	796	14,6%	843	8,1%
Papel	297	306	-3,0%	283	4,9%

Nota: <sup>(1)</sup> Não contempla itens não recorrentes

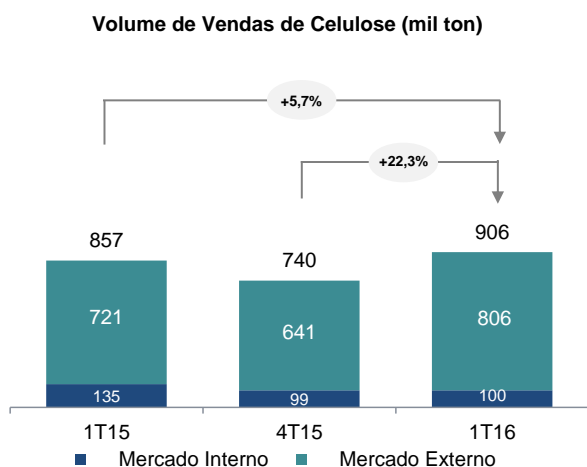
## Comentário do Desempenho

### Unidade de Negócio Celulose

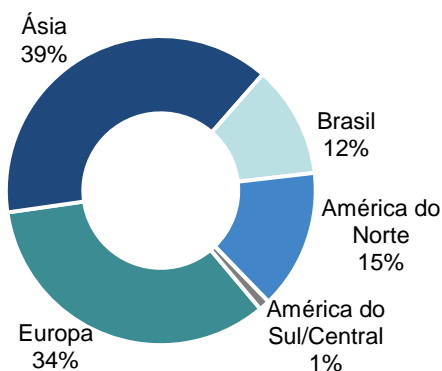
A Suzano comercializou 905,9 mil toneladas de celulose de mercado no 1T16, registrando recorde histórico de vendas, com incremento de 22% na comparação com o 4T15 (+165 mil toneladas) e de 6% com o 1T15 (+49 mil toneladas).

Estatísticas divulgadas pelo PPPC (*Pulp and Paper Products Council*) mostram que os embarques de celulose no 1T16 cresceram 460 mil toneladas (+4,0%) na comparação com o mesmo período do ano passado, totalizando 11,8 milhões de toneladas, impulsionado pelos embarques para a China (+15,4%). Os embarques de celulose de eucalipto apresentaram crescimento de 291 mil toneladas (+6,6%), totalizando 4,6 milhões de toneladas.

O nível de estoques de celulose reportado pelo PPPC encerrou o mês de março em 38 dias, em linha com a sazonalidade do mercado.



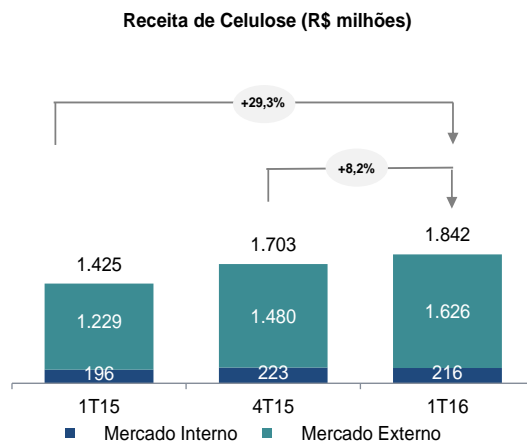
**Receita de Vendas de Celulose - 1T16**



A evolução da receita líquida de celulose vs o 4T15 e vs o 1T15 é explicada pelo aumento do volume de vendas no 1T16.

O preço líquido médio em Dólar da celulose foi de US\$520/ton no 1T16, queda de US\$79/ton (-13,1%) e de US\$61/ton (-10,5%) vs 4T15 e 1T15, respectivamente.

O preço líquido médio em Reais foi de R\$ 2.033/ton no 1T16, redução de 11,6% vs 4T15 explicada pela deterioração do preço lista ao longo do trimestre. Em relação ao 1T15, o incremento de 22,3% no preço líquido médio em Reais reflete a desvalorização do Real no período.



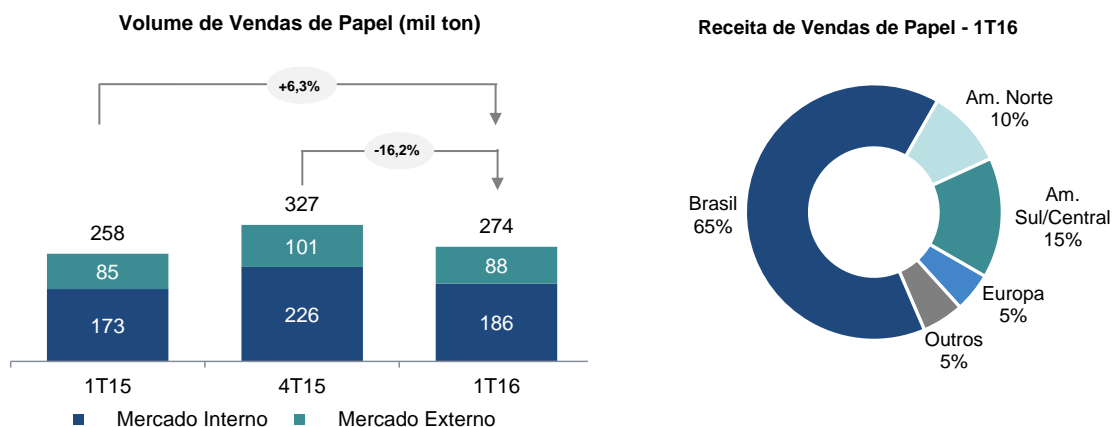
líquido médio em Reais reflete a

## Comentário do Desempenho

### Unidade de Negócio Papel

Segundo dados publicados pelo Iba (Indústria Brasileira de Árvores), a demanda brasileira de papéis de Imprimir & Escrever e Papelcartão (venda da indústria doméstica + importações) retraiu 5,8% no 1T16 na comparação com o 1T15. As vendas dos produtores domésticos nestas linhas apresentaram crescimento de 5,5%, enquanto que o volume de importação apresentou redução de 43,7%.

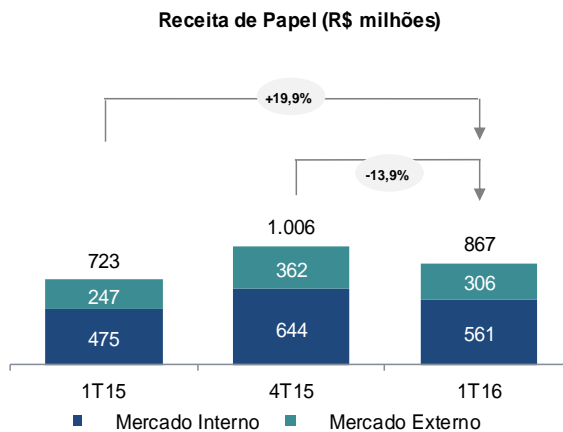
As vendas de papel da Suzano totalizaram 274,3 mil toneladas no 1T16, incremento de 6,3% em comparação ao 1T15, sendo que as vendas no mercado interno apresentaram crescimento de 7,7% e no mercado externo de 3,6%. A redução de 16,2% vs 4T15 é explicada pela sazonalidade do mercado.



O incremento na receita líquida de papel no 1T16 vs 1T15 é justificado pela implementação dos aumentos de preço anunciados, além do aumento de volume vendido. O desempenho da receita líquida de papel no 1T16 vs 4T15 é explicado pela sazonalidade do período, caracterizada pelo menor volume de vendas e parcialmente compensada pelo aumento no preço de papel no mercado doméstico.

O preço líquido médio do papel vendido no mercado interno foi de R\$ 3.012/ton no 1T16, 5,6% superior ao 4T15 e 9,5% superior ao 1T15.

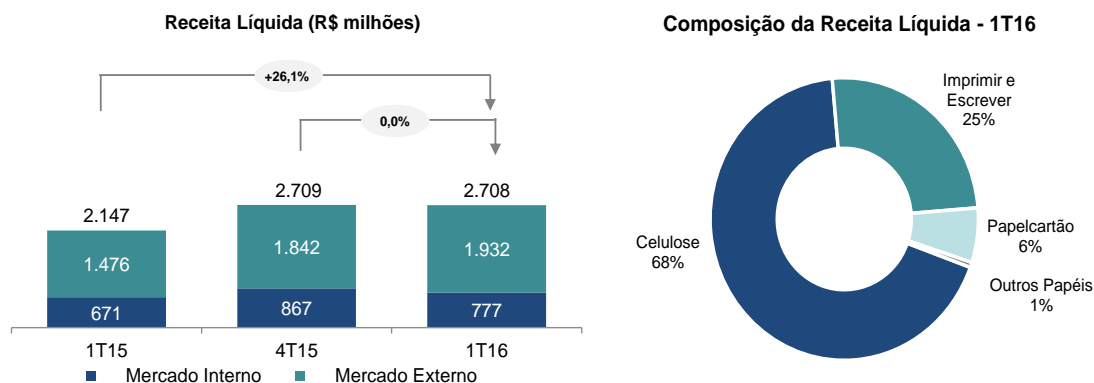
O preço líquido médio em Dólar do papel exportado no 1T16 foi de US\$888/ton, 4,6% e 12,5% inferior ao 4T15 e ao 1T15, respectivamente. Em Reais, o preço do papel exportado no 1T16 apresentou retração de 2,9% vs 4T15 e incremento de 19,4% vs 1T15 devido à variação cambial do período.



## Comentário do Desempenho

### Receita Líquida

A receita líquida da Suzano no 1T16 foi de R\$ 2.708,3 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre foi de 1.180,2 mil toneladas, incremento de 10,5% vs 4T15 e de 5,9% em relação ao 1T15.



Nota: Outros Papéis = papéis de outros fabricantes comercializados pela distribuidora

O desempenho da receita líquida consolidada em relação ao 1T15 é explicado pelo incremento do volume de vendas de papel e celulose, pelo incremento do preço da celulose (desvalorização do BRL compensou a redução do preço lista em USD), pelo aumento do preço de papel no mercado interno, além da desvalorização do Real frente ao Dólar, com impacto positivo na receita dos produtos exportados. Na comparação com o 4T15, a receita líquida ficou estável: o menor volume de vendas de papel, em função da sazonalidade, e a deterioração do preço lista da celulose foram compensados pelo maior volume de vendas de celulose e pelo incremento de preço de papel no mercado doméstico.

### Produção e Custos

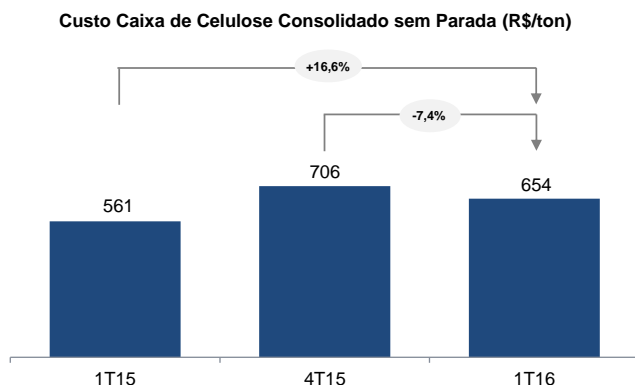
Produção (mil ton)	1T16	1T15	Δ Y-o-Y	4T15	Δ Q-o-Q
Celulose de Mercado	912	796	14,6%	843	8,1%
Papel	297	306	-3,0%	283	4,9%
<b>TOTAL</b>	<b>1.209</b>	<b>1.102</b>	<b>9,7%</b>	<b>1.127</b>	<b>7,3%</b>

Não houve paradas para manutenção no primeiro trimestre do ano. A produção de celulose atingiu 912 mil toneladas no 1T16. O incremento na comparação com os trimestres analisados é explicado pelo cronograma de paradas, conforme tabela abaixo, além da produção de fluff na fábrica de Suzano. A produção de papel totalizou 297 mil toneladas no 1T16 e reflete, além do cronograma de paradas e a produção de fluff, a conclusão da associação com a Ibema e a alienação da fábrica de Embu. No 2T16, está programada a parada para manutenção da Unidade Imperatriz.

Fábrica	2014				2015				2016			
	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16
Imperatriz (MA) <sup>1</sup>												
Mucuri - Linha 1 (BA)										sem parada		
Mucuri - Linha 2 (BA)												
Suzano (SP)												
Limeira (SP)												

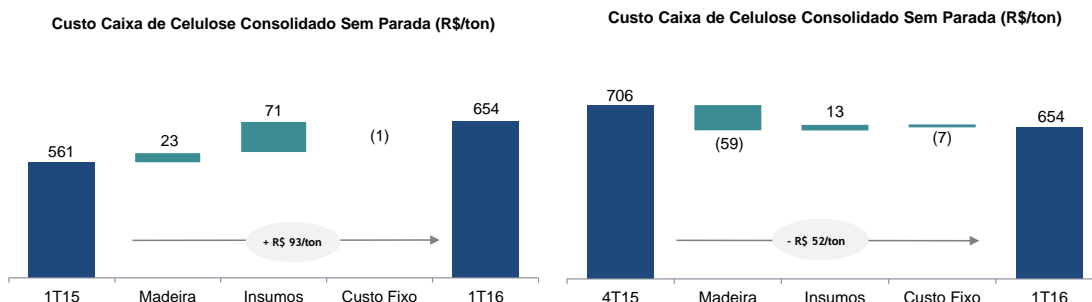
Nota: <sup>1</sup>Não houve parada para manutenção em Imperatriz em 2014, pois a fábrica estava em *ramp up*

## Comentário do Desempenho



O custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado no 1T16 foi de R\$654/tonelada, 16,6% superior ao registrado no 1T15, explicado pelos seguintes fatores: (i) redução da receita com a venda de energia em função do menor preço *spot*; (ii) impacto da desvalorização cambial nos insumos atrelados ao dólar; e (iii) aumento do custo com madeira, em função da maior participação da madeira de terceiros e da maior

distância média no *mix* de abastecimento da Unidade Mucuri. A redução do custo caixa na comparação com o 4T15 é resultado principalmente do menor custo com madeira, em função do menor raio médio no abastecimento de madeira da Unidade Mucuri, e da maior diluição de custos fixos, parcialmente compensado pela menor receita de energia.



O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 1T16 totalizou R\$ 1.593,6 milhões, 14,8% superior ao 1T15, explicado pelo maior volume vendido de celulose, pelo impacto da variação cambial nos insumos atrelados ao dólar, e pelo menor benefício com a venda de energia. Na comparação com o 4T15, o CPV ficou estável: o maior volume vendido foi compensado pela redução de custos com madeira, pela maior diluição do custo fixo e pela inexistência de parada no 1T16.

O custo médio unitário dos produtos vendidos no 1T16 foi de R\$ 1.350,3/ton, 8,4% superior ao 1T15, porém abaixo da inflação registrada no período (9,4%). Na comparação com o 4T15, o custo médio unitário dos produtos vendidos apresentou redução de 9,5% frente à inflação registrada de +2,6% no 1T16.

## Despesas Operacionais

Despesas (R\$ mil)	1T16	1T15	Δ Y-o-Y	4T15	Δ Q-o-Q
Despesas com Vendas	103.468	80.695	28,2%	117.910	-12,2%
Despesas Gerais e Administrativas	96.662	101.631	-4,9%	134.843	-28,3%
<b>Total das Despesas</b>	<b>200.130</b>	<b>182.326</b>	<b>9,8%</b>	<b>252.753</b>	<b>-20,8%</b>
Total das Despesas / Volume Vendido (R\$/ton)	170	164	3,7%	237	-28,4%

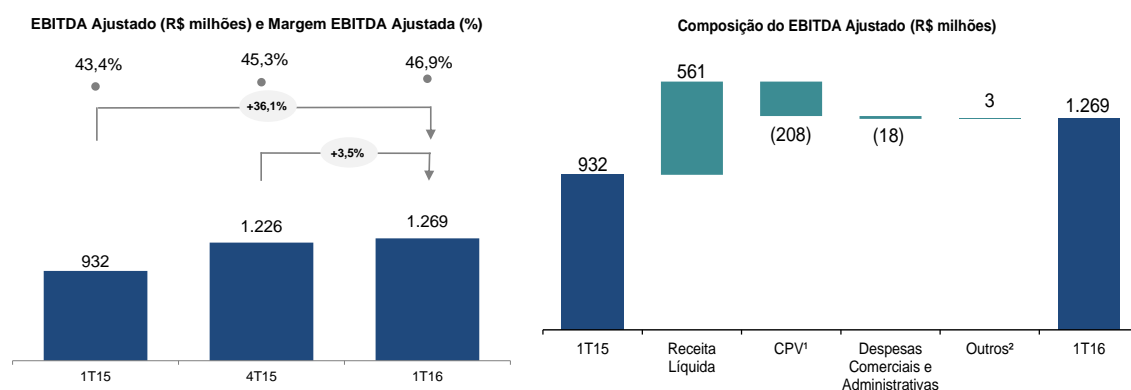
## Comentário do Desempenho

A variação nas **despesas com vendas** nos trimestres analisados é reflexo, principalmente, do volume de vendas e seu impacto nas despesas com logística. As **despesas administrativas** apresentaram redução nos trimestres analisados devido, principalmente, a menores despesas com remuneração variável.

O total das despesas com vendas e administrativas foi de R\$ 170/ton no 1T16, 3,7% superior ao 1T15, porém abaixo da inflação registrada no período (9,4%), e 28,4% inferior ao 4T15.

## EBITDA

O EBITDA Ajustado no 1T16 foi de R\$ 1,3 bilhão, com margem de 46,9%. Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no 1T16 em relação ao 1T15, destacam-se com impacto positivo (i) a desvalorização do BRL frente ao USD; (ii) o maior volume de vendas de papel e celulose; (iii) o aumento do preço de papel no mercado interno; (iv) a matriz energética e (v) a redução do SG&A sobre receita líquida; e com impacto negativo (vi) o menor preço lista de celulose; e (vii) o maior custo com madeira. A composição do EBITDA Ajustado é apresentada no anexo V.



Nota: <sup>1</sup> inclui depreciação, amortização e exaustão; <sup>2</sup> inclui outras receitas/despesas operacionais e ajustes de itens não recorrentes.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T16	1T15	Δ Y-o-Y	4T15	Δ Q-o-Q
Despesa Financeira Líquida	(234.045)	(233.246)	0,3%	(237.287)	-1,4%
Despesas Financeiras	(282.820)	(309.983)	-8,8%	(297.277)	-4,9%
Receitas Financeiras	48.775	76.737	-36,4%	59.990	-18,7%
Variação Cambial	698.180	(1.286.154)	n.a.	70.041	896,8%
Resultado de operações com derivativos	259.679	(217.059)	n.a.	32.058	710,0%
NDF	8.347	(140.840)	n.a.	54.947	-84,8%
Zero-Cost Collars	213.773	-	n.a.	3.606	5827,8%
Hedge Cambial de Dívida	62.340	(82.629)	n.a.	(18.885)	n.a.
Outros <sup>1</sup>	(24.782)	6.411	n.a.	(7.610)	225,7%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>723.814</b>	<b>(1.736.459)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(135.188)</b>	<b>n.a.</b>

Nota: <sup>1</sup> Outros inclui operações de Sw ap de moedas, Libor e commodities

## Comentário do Desempenho

O desempenho das despesas financeiras líquidas no 1T16 em relação ao 1T15 e ao 4T15 é explicado principalmente pela variação cambial nos juros da dívida em moeda estrangeira do período.

As variações monetárias e cambiais impactaram positivamente o resultado da Companhia em R\$ 698 milhões no trimestre, em função da variação da taxa de câmbio de 8,9% sobre a exposição de balanço entre a abertura (R\$ 3,90/US\$) e o fechamento (R\$ 3,56/US\$) do trimestre, com impacto contábil positivo na marcação a mercado da parcela da dívida em moeda estrangeira, porém com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

Em 31/03/2016, o valor de principal das operações para venda futura de dólares através de ZCC's (*Zero Cost Collars*) era de US\$350 milhões, cujos vencimentos são distribuídos entre outubro de 2016 a janeiro de 2017 e contratadas no intervalo de R\$ 3,70 a R\$ 5,45. O atual momento de volatilidade cambial tornou essa estratégia mais adequada para proteção do fluxo de caixa da Companhia. No vencimento, se o câmbio ficar no intervalo contratado, não haverá saída ou entrada de caixa para a Suzano. O resultado positivo de R\$ 214 milhões no 1T16 é composto por R\$ 29 milhões de impacto caixa e R\$ 185 milhões referente à precificação das operações pelo modelo Black e sem impacto caixa.

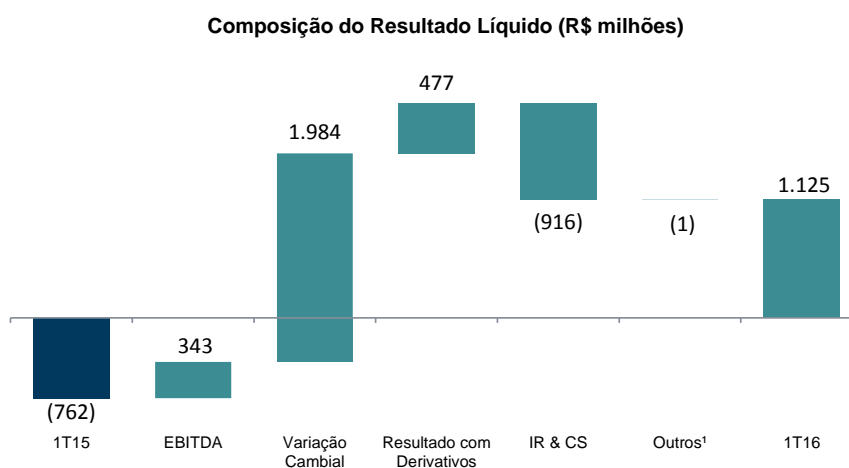
A Suzano calibra o perfil de endividamento de acordo com a sua proporção de receita dolarizada a fim de obter o "*hedge natural*". O *hedge* cambial da dívida trouxe um resultado positivo de R\$ 62 milhões.

Também são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes (Libor) para taxas fixas em Dólar e contratos para fixação de *bunker* de petróleo para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia.

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 724 milhões no 1T16, comparado ao resultado negativo de R\$ 135 milhões no 4T15 e negativo de R\$ 1,7 bilhão no 1T15.

## Resultado Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R\$ 1,1 bilhão no 1T16 em comparação ao prejuízo líquido de R\$ 762,5 milhões no 1T15 e ao lucro líquido de R\$ 340,7 milhões no 4T15, impactado, principalmente, pela variação cambial no período.



Nota: <sup>1</sup> inclui outras receitas/despesas operacionais, equivalência patrimonial e resultado financeiro.

## Comentário do Desempenho

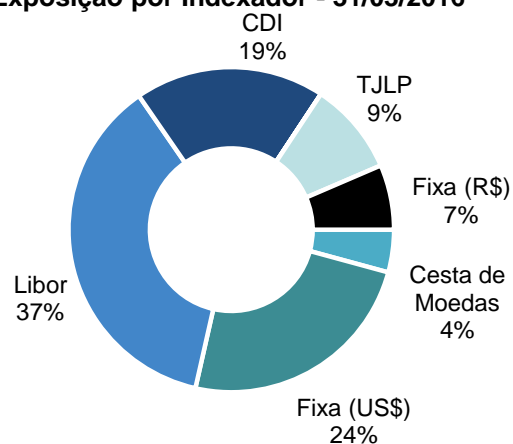
### Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	31/03/2016	31/12/2015	Δ Q-o-Q	31/03/2015	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	4.743	5.241	-9,5%	6.441	-26,4%
Curto Prazo	1.022	1.319	-22,5%	1.233	-17,1%
Longo Prazo	3.721	3.922	-5,1%	5.208	-28,6%
Moeda Estrangeira	9.339	9.677	-3,5%	8.967	4,1%
Curto Prazo	1.266	706	79,3%	997	27,0%
Longo Prazo	8.073	8.971	-10,0%	7.970	1,3%
Dívida Bruta Total	14.082	14.917	-5,6%	15.408	-8,6%
(-) Caixa	2.845	2.448	16,2%	3.868	-26,5%
Dívida Líquida	11.237	12.469	-9,9%	11.540	-2,6%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	2,3x	2,8x	-0,4x	4,0x	-1,7x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (x)	2,3x	2,7x	-0,4x	4,0x	-1,7x

Nota: <sup>1</sup> Não contempla itens não recorrentes

A dívida bruta, em 31/03/2016, era de R\$ 14,1 bilhões. A dívida em moeda estrangeira representou 66,3% da dívida total da Companhia e em moeda nacional 33,7%. O percentual da dívida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, foi de 64%. A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que parte significativa da receita é proveniente de exportações. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimento das vendas.

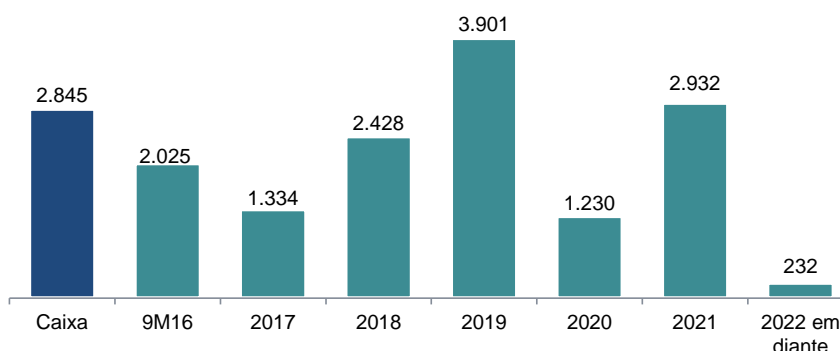
#### Exposição por Indexador - 31/03/2016



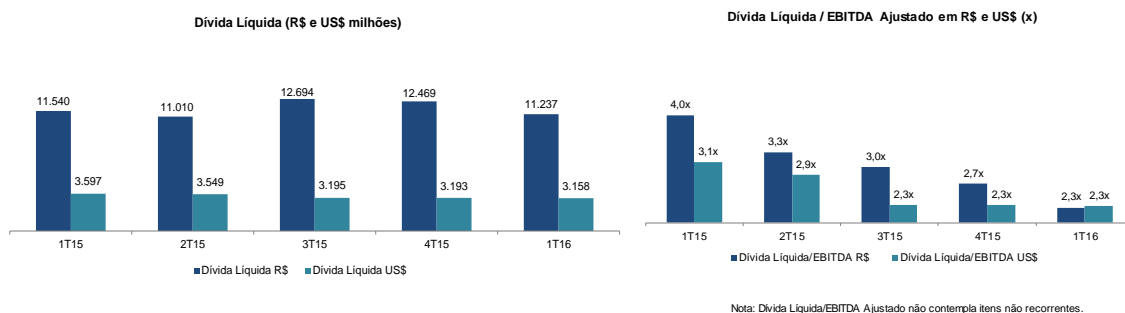
Em continuidade ao processo de desalavancagem e eficiência financeira, a gestão de passivos financeiros permitiu à Companhia atuar em três diferentes frentes: redução do custo da dívida, gestão do prazo médio e flexibilidade contratual. A dívida bruta, em 31/03/2016, era composta por 83,8% de vencimentos no longo prazo e 16,2% no curto prazo. Em março de 2016, o custo médio da dívida em Reais era de 11,8% a.a. ou 83,5% do CDI (vs 11,9% a.a. ou 84,4% do CDI em dezembro/2015) e em Dólar era de 4,1% a.a. vs 4,2% a.a. em dezembro/2015. O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 3,0 anos (vs 3,3 anos em dezembro/2015).

A dívida líquida, em 31/03/2016, era de R\$ 11,2 bilhões (US\$3,2 bilhões) vs R\$ 12,5 bilhões (US\$3,2 bilhões) em 31/12/2015. A dívida líquida em moeda estrangeira, considerando o ajuste com derivativos, representou 75% da dívida líquida total em 31/03/2016. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 2,3x em Reais e em 2,3x em Dólar.

#### Amortização (R\$ milhões)



## Comentário do Desempenho



Com esse movimento, a Suzano demonstra ativa e expressamente o seu compromisso em se desalavancar sustentavelmente e buscar estruturas e custos adequados e eficientes ao seu posicionamento de mercado e sua capacidade operacional e gerencial.

## Investimentos

Investimentos (R\$ mil)	1T16	1T15	Δ Y-o-Y	4T15	Δ Q-o-Q
Manutenção	367.109	223.309	64,4%	271.925	35,0%
Competitividade Estrutural e Negócios Adjacentes	127.551	85.553	49,1%	120.444	5,9%
Outros	126.276	114.498	10,3%	23.005	448,9%
<b>TOTAL</b>	<b>620.936</b>	<b>423.359</b>	<b>46,7%</b>	<b>415.374</b>	<b>49,5%</b>

Os investimentos totalizaram R\$ 621 milhões no 1T16, conforme planejado. Os investimentos com manutenção industrial e florestal somaram R\$ 367 milhões. Os investimentos nos projetos de Competitividade Estrutural e Negócios Adjacentes foram de R\$ 128 milhões, e referem-se, principalmente, aos projetos 5.1, Tissue e Lignina. Os investimentos na conclusão do projeto Maranhão, na modernização da ETE na Unidade Mucuri, entre outros totalizaram R\$ 126 milhões no 1T16. Os projetos anunciados estão no prazo e orçamento estimados.

## Geração de Caixa

Geração de Caixa (R\$ mil)	1T16	1T15	Δ Y-o-Y	4T15	Δ Q-o-Q
EBITDA Ajustado	1.269.243	932.278	36,1%	1.226.206	3,5%
Capex Manutenção	(367.109)	(223.309)	64,4%	(271.925)	35,0%
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>902.134</b>	<b>708.969</b>	<b>27,2%</b>	<b>954.281</b>	<b>-5,5%</b>
Varição de Capital de Giro	85.203	443.722	-80,8%	144.362	-41,0%
<b>Geração de Caixa</b>	<b>816.931</b>	<b>265.247</b>	<b>208,0%</b>	<b>809.919</b>	<b>0,9%</b>

A geração de caixa operacional da Suzano (EBITDA ajustado – Capex de manutenção) foi de R\$ 902,1 milhões no 1T16. A variação na comparação com o 1T15 e 4T15 é explicada pelo incremento no capex de manutenção, parcialmente compensado pelo aumento do EBITDA. A geração de caixa, que considera também a variação de capital de giro, foi de R\$ 817 milhões no 1T16.

## Comentário do Desempenho

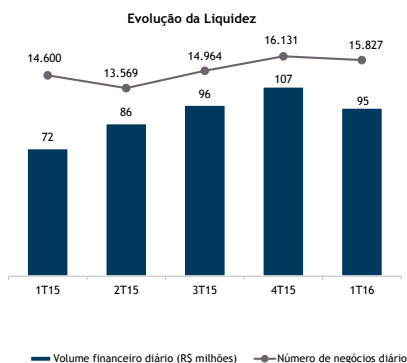
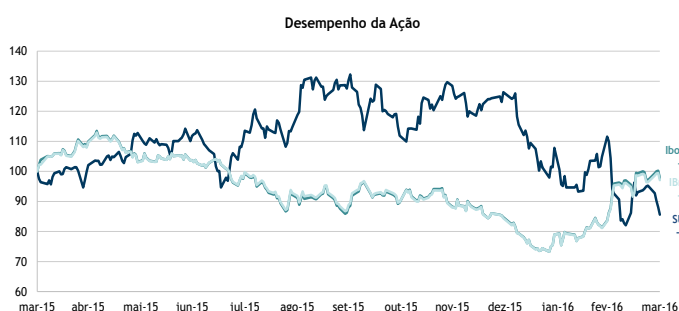
### Dividendos

O estatuto social da Suzano, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício. O valor conferido às ações preferenciais classes “A” e “B” será 10% maior do que aquele conferido às ações ordinárias.

Foi aprovado, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2016, o pagamento de dividendos no montante total de R\$ 300 milhões a serem distribuídos aos acionistas da seguinte forma: R\$ 0,25800 por ação ordinária; R\$ 0,28380 por ação preferencial classe “A”; e R\$ 0,34352 por ação preferencial classe “B”. Os dividendos serão pagos em 04/05/2016, com base na posição acionária de 25/04/2016.

### Mercado de Capitais

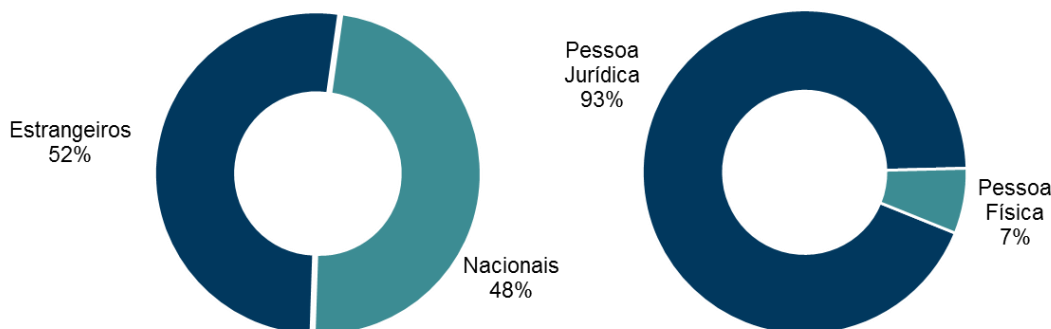
Em 31/03/2016, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R\$ 12,66/ação. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa e as carteiras do Ibovespa e IBRX-50.



Fonte: Bloomberg

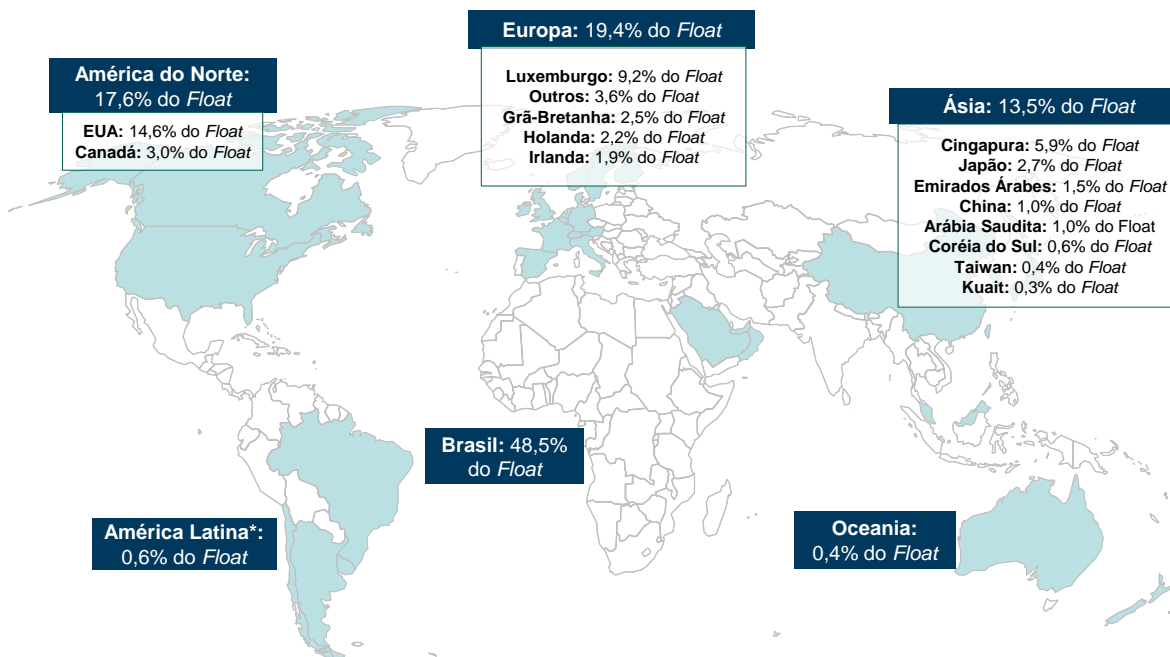
Em 31 de março de 2016, o capital social da Companhia era representado por 371.148.532 ações ordinárias (SUZB3) e 736.590.145 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.107.738.677 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), sendo 17.540.890 ações em tesouraria, 6.786.194 ações ordinárias e 10.754.696 ações preferenciais. O valor de mercado da Suzano, em 31 de março de 2016, era de R\$ 14,1 bilhões. O *free float* no 1T16 ficou em 41,9% do total das ações.

### Distribuição do Free Float em 31/03/2016



## Comentário do Desempenho

### Distribuição do *Free Float* em 31/03/2016



\*América Latina ex-Brasil

### Eventos do Período

#### Conclusão da operação com a Ibema

Em 4 de janeiro de 2016, a Suzano comunicou aos seus acionistas que, após a satisfação de todas as condições precedentes e das aprovações por todos os órgãos regulatórios, concluiu a operação com a Ibema. A partir desta data, a Ibema passa a deter a unidade de Embu/SP e a Ibemapar e a Suzano passam a ser acionistas da Ibema, na proporção inicial de 62% e 38% do seu capital social, respectivamente. O Comunicado ao Mercado está disponível no site de RI da Companhia.

#### Alteração na Diretoria Executiva

Em 8 de janeiro de 2016, a Suzano comunicou aos seus acionistas a saída do seu Diretor Executivo de Operações, Ernesto Pousada, no dia de 22 de janeiro. Walter Schalka, Diretor Presidente, assumiu interinamente a Diretoria de Operações. O Comunicado ao Mercado e a Ata de Reunião da Administração estão disponíveis no site de RI da Companhia.

#### Aquisição de madeira

Em 27 de janeiro de 2016, a Suzano comunicou aos seus acionistas que a Companhia comprou da Eco Brasil o volume por esta estimado de 7.500.000 metros cúbicos de florestas de eucalipto em pé localizadas no Estado do Tocantins. Esta operação tem como objetivo aumentar o abastecimento de madeira da Unidade Imperatriz, para fazer frente à expansão da produção de celulose na referida unidade. O Comunicado ao Mercado está disponível no site de RI da Companhia.

## Comentário do Desempenho

### **Decisão afirmativa no processo de dumping**

Em 10 de fevereiro de 2016, a Suzano comunicou aos seus acionistas que a *International Trade Commission* (ITC) proferiu decisão afirmativa no processo de dumping contra a Austrália, Brasil, China, Indonésia e Portugal, ratificando a aplicação de taxa antidumping contra a importação de papel não revestido cortado (folio e cut size) proveniente dos referidos países. A taxa aplicada para a Suzano foi de 22,16%, porém, em março, o ITC acatou o pedido de revisão junto ao seu departamento técnico sobre as bases apresentadas e proferiu decisão complementar ajustando a taxa para 22,37%. A Companhia continuará com as suas exportações para os EUA, recolhendo a taxa.

O processo será objeto de revisão anual e a Suzano acredita que será capaz de comprovar ao longo da próxima revisão a inexistência de dumping do seu papel não revestido cortado destinado aos EUA, situação em que reaverá os valores até então recolhidos. O Comunicado ao Mercado está disponível no site de RI da Companhia.

### **Eventos Subsequentes**

#### **Contratação de NCE**

Em 13 de abril de 2016, a Companhia, em continuidade ao seu programa de gestão de passivos financeiros (*Liability Management Program*), contratou uma operação de NCE de R\$600 milhões, securitizada por um CRA (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), ao custo de 98% do CDI, sendo os juros pagos semestralmente e o principal em parcela única com vencimento em abril de 2020.

#### **Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária**

Em 25 de abril de 2016, foi realizada a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária da Suzano Papel e Celulose. A Ata está disponível no site da CVM e de RI da Companhia.

## Comentário do Desempenho

### Informações Corporativas

A Suzano Papel e Celulose, com receita líquida anual de R\$ 10,2 bilhões em 2015, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de celulose de mercado de 3,4 milhões de toneladas/ano e capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir & escrever não revestido; (iii) papel para imprimir & escrever revestido; e (iv) papelcartão.

### ***Afirmações sobre Expectativas Futuras***

*Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional. As afirmações sobre expectativas futuras não foram revisadas pelos auditores independentes.*

## Comentário do Desempenho

## Anexo I

## Dados Operacionais

Volume de vendas (em toneladas)	1T16	1T15	Δ Y-o-Y	4T15	Δ Q-o-Q
<b>Mercado Externo</b>	<b>893.871</b>	<b>806.378</b>	<b>10,9%</b>	<b>742.480</b>	<b>20,4%</b>
Celulose	805.746	721.287	11,7%	641.237	25,7%
Papel	88.125	85.091	3,6%	101.242	-13,0%
Papelcartão	15.733	15.202	3,5%	16.638	-5,4%
Imprimir & Escrever	72.393	69.889	3,6%	84.604	-14,4%
<b>Mercado Interno</b>	<b>286.310</b>	<b>308.398</b>	<b>-7,2%</b>	<b>325.172</b>	<b>-12,0%</b>
Celulose	100.140	135.466	-26,1%	99.195	1,0%
Papel	186.170	172.932	7,7%	225.977	-17,6%
Papelcartão	30.198	32.519	-7,1%	37.967	-20,5%
Imprimir & Escrever	151.936	135.034	12,5%	182.436	-16,7%
Outros Papéis	4.035	5.378	-25,0%	5.574	-27,6%
<b>Total</b>	<b>1.180.181</b>	<b>1.114.776</b>	<b>5,9%</b>	<b>1.067.652</b>	<b>10,5%</b>
Celulose	905.886	856.753	5,7%	740.432	22,3%
Papel	274.295	258.022	6,3%	327.219	-16,2%
Papelcartão	45.931	47.721	-3,8%	54.605	-15,9%
Imprimir & Escrever	224.329	204.923	9,5%	267.040	-16,0%
Outros Papéis	4.035	5.378	-25,0%	5.574	-27,6%

Abertura da receita (R\$ mil)	1T16	1T15	Δ Y-o-Y	4T15	Δ Q-o-Q
<b>Mercado Externo</b>	<b>1.931.653</b>	<b>1.476.251</b>	<b>30,8%</b>	<b>1.842.271</b>	<b>4,9%</b>
Celulose	1.625.813	1.229.008	32,3%	1.480.264	9,8%
Papel	305.840	247.243	23,7%	362.007	-15,5%
<b>Mercado Interno</b>	<b>776.679</b>	<b>671.127</b>	<b>15,7%</b>	<b>866.824</b>	<b>-10,4%</b>
Celulose	216.017	195.675	10,4%	222.620	-3,0%
Papel	560.662	475.452	17,9%	644.204	-13,0%
<b>Total</b>	<b>2.708.332</b>	<b>2.147.378</b>	<b>26,1%</b>	<b>2.709.095</b>	<b>0,0%</b>
Celulose	1.841.830	1.424.683	29,3%	1.702.884	8,2%
Papel	866.502	722.695	19,9%	1.006.211	-13,9%

Preço líquido médio (R\$/tonelada)	1T16	1T15	Δ Y-o-Y	4T15	Δ Q-o-Q
<b>Mercado Externo</b>	<b>2.161</b>	<b>1.831</b>	<b>18,0%</b>	<b>2.481</b>	<b>-12,9%</b>
Celulose	2.018	1.704	18,4%	2.308	-12,6%
Papel	3.471	2.906	19,4%	3.576	-2,9%
<b>Mercado Interno</b>	<b>2.713</b>	<b>2.176</b>	<b>24,7%</b>	<b>2.666</b>	<b>1,8%</b>
Celulose	2.157	1.444	49,3%	2.244	-3,9%
Papel	3.012	2.749	9,5%	2.851	5,6%
<b>Total</b>	<b>2.295</b>	<b>1.926</b>	<b>19,1%</b>	<b>2.537</b>	<b>-9,6%</b>
Celulose	2.033	1.663	22,3%	2.300	-11,6%
Papel	3.159	2.801	12,8%	3.075	2,7%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela distribuidora

## Comentário do Desempenho

## Anexo II

## Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO					
(R\$ mil)	1T16	1T15	Δ Y-o-Y	4T15	Δ Q-o-Q
Receita Líquida	2.708.332	2.147.378	26,1%	2.709.095	0,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.593.566)	(1.388.491)	14,8%	(1.592.415)	0,1%
Lucro Bruto	1.114.766	758.887	46,9%	1.116.680	-0,2%
Despesas com Vendas	(103.468)	(80.695)	28,2%	(117.910)	-12,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(96.662)	(101.631)	-4,9%	(134.843)	-28,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(381)	(7.816)	-95,1%	(88.298)	-99,6%
Equivalência patrimonial	(2.849)	-	n.a.	-	n.a.
Resultado da Atividade (EBIT)	911.406	568.745	60,2%	775.629	17,5%
Depreciação, Exaustão e Amortização	352.989	355.467	-0,7%	357.216	-1,2%
EBITDA	1.264.395	924.212	36,8%	1.132.845	11,6%
Margem EBITDA (%)	46,7%	43,0%	3,6 p.p.	41,8%	4,9 p.p.
EBITDA Ajustado	1.269.243	932.278	36,1%	1.226.206	3,5%
Margem EBITDA Ajustada (%)	46,9%	43,4%	3,4 p.p.	45,3%	1,6 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	723.814	(1.736.459)	n.a.	(135.188)	n.a.
Despesas Financeiras	(282.820)	(309.983)	-8,8%	(297.277)	-4,9%
Receitas Financeiras	48.775	76.737	-36,4%	59.990	-18,7%
Variação Cambial	698.180	(1.286.154)	n.a.	70.041	896,8%
Resultado de operações com derivativos	259.679	(217.059)	n.a.	32.058	710,0%
LAIR	1.635.220	(1.167.714)	n.a.	640.441	155,3%
IR e Contribuição Social	(510.562)	405.255	n.a.	(299.791)	70,3%
Resultado Líquido	1.124.658	(762.459)	n.a.	340.650	230,2%

## Comentário do Desempenho

## Anexo III

## Balança Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)					
ATIVO	31/03/2016	31/12/2015	PASSIVO	31/03/2016	31/12/2015
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.698.089	1.477.246	Obrigações Sociais e Trabalhistas	120.877	164.782
Aplicações Financeiras	1.146.481	970.850	Fornecedores	542.358	581.477
Contas a Receber	1.761.955	1.885.960	Obrigações Fiscais	129.816	56.285
Estoques	1.398.133	1.315.996	Empréstimos e Financiamentos	2.287.728	2.024.964
Tributos a Recuperar	645.705	596.936	Outras Obrigações	564.446	683.066
Despesas Antecipadas	37.592	37.146	<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>3.645.225</b>	<b>3.510.574</b>
Outros Ativos Circulantes	409.508	304.885			
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>7.097.463</b>	<b>6.589.019</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
			Empréstimos e Financiamentos	11.794.111	12.892.378
			Outras Obrigações	1.061.280	1.122.641
			Impostos Diferidos	1.459.015	1.037.889
			Provisões	489.536	504.422
			<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>14.803.942</b>	<b>15.557.330</b>
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			Capital Social	6.241.753	6.241.753
Ativos Biológicos	4.197.938	4.130.508	Reservas de Capital	(196.460)	(205.892)
Outros Ativos Circulantes	872.175	864.599	Reservas de Lucros	706.137	706.137
Investimentos	5.151	-	Resultado do Período	1.137.290	-
Imobilizado	16.277.654	16.346.234	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.468.444	2.481.076
Intangível	313.519	329.625	Outros Resultados Abrangentes	(42.431)	(30.993)
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>21.666.437</b>	<b>21.670.966</b>	<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.314.733</b>	<b>9.192.081</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>28.763.900</b>	<b>28.259.985</b>	<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>28.763.900</b>	<b>28.259.985</b>

## Comentário do Desempenho

## Anexo IV

## Fluxo de Caixa Consolidado

<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO</b>		
<b>(R\$ mil)</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido do período	1.124.658	(762.459)
Despesas com Depreciação, Exaustão e Amortização	352.989	355.467
Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	(114)	(1.376)
Resultado da equivalência patrimonial	2.849	-
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(596.501)	1.180.909
Despesas com juros, líquidas	218.147	287.259
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	421.295	(407.617)
Juros sobre passivo atuarial	8.575	7.757
(Reversão) Complemento de provisão para contingências	(1.939)	2.378
Complemento de provisão para plano de remuneração baseado em ações	(1.869)	7.511
Perdas (Ganhos) com derivativos, líquidos	(259.679)	217.059
Compl. provisão para créditos de liquidação duvidosa	786	2.452
Reversão para perdas nos estoques e baixas	720	(887)
Provisão (Reversão) para abatimentos	(56.262)	10.681
Provisão e baixas para perdas com imobilizado e biológico	5.419	8.780
Complemento de outras provisões	17.779	3.150
(Aumento) Redução em contas a receber	(161.922)	128.193
Aumento em estoques	(84.568)	(136.059)
Redução em tributos a recuperar	55.770	18.682
Redução (Aumento) em outros ativos circulantes e ativos não circulantes	38.746	(63.106)
Aumento (Redução) em fornecedores	15.257	(111.078)
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	18.478	18.284
Pagamento de juros	(191.262)	(237.975)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(95.766)	(101.064)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(10.236)	(11.764)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>821.350</b>	<b>415.177</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Aplicações Financeiras	(138.839)	-
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(355.495)	(268.593)
Recebimento por venda de ativos	615	2.749
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(493.719)</b>	<b>(265.844)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Empréstimos captados	655.507	333.304
Liquidação de contratos de operações com derivativos, líquida	(33.598)	(3.283)
Pagamentos de empréstimos	(672.537)	(528.657)
Proventos de ações próprias	8.514	8.514
<b>Caixa aplicado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(42.114)</b>	<b>(190.122)</b>
Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(64.674)	222.642
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>220.843</b>	<b>181.853</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.477.246	3.686.115
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.698.089	3.867.968
<b>Demonstração do Aumento no caixa</b>	<b>220.843</b>	<b>181.853</b>

## Comentário do Desempenho

## Anexo V

## EBITDA

R\$ mil, exceto quando indicado	1T16	1T15
Resultado Líquido	1.124.658	(762.459)
Resultado financeiro, líquido	(723.814)	1.736.459
Imposto de renda e contribuição social	510.562	(405.255)
<b>EBIT</b>	<b>911.406</b>	<b>568.745</b>
Depreciação, amortização e exaustão	352.989	355.467
<b>EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>1.264.395</b>	<b>924.212</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>46,7%</b>	<b>43,0%</b>
Provisão (Reversão) para perda com imobilizado, baixas, impostos, devedores duvidosos e trabalhistas	3.823	7.594
Incêndio no armazém de Itaqui	(3.004)	500
Equivalência patrimonial	2.849	-
Outros	1.180	(28)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.269.243</b>	<b>932.278</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>46,9%</b>	<b>43,4%</b>

<sup>(1)</sup> EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012.

Conciliação do EBITDA consolidado	1T16	1T15
EBITDA	1.264.395	924.212
Depreciação, amortização e exaustão	352.989	355.467
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos <sup>(2)</sup></b>	<b>911.406</b>	<b>568.745</b>

<sup>(2)</sup> Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.

## Notas Explicativas

\*\*\*Em milhares de Reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma\*\*\*

### 1 Informações Sobre a Companhia

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como “Companhia” ou “Suzano”) é uma sociedade anônima, com sede em Salvador no Estado da Bahia que, em conjunto com suas controladas (a seguir designadas como “Consolidado”), possui 5 unidades industriais no Brasil, sendo 1 (uma) na Bahia, 1 (uma) no Maranhão e 3 (três) em São Paulo. Nestas unidades industriais são produzidas celulose de fibra curta de eucalipto, papel e energia elétrica.

A comercialização da celulose e do papel no mercado internacional é realizada através de vendas diretas da Companhia e, principalmente, por meio de suas controladas direta e indireta além de escritórios de representação comercial localizados na Argentina, China, Estados Unidos da América, Inglaterra e Suíça.

A Companhia tem ainda por objeto social a exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda à terceiros, a operação de terminais portuários e a participação, como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento.

A Companhia é controlada pela Suzano Holding S.A. que detém 95,5% das ações ordinárias do seu capital social.

#### 1.1 Principais eventos ocorridos nos três meses findos em 31 de março de 2016

##### a) Eventos operacionais

###### i) Aquisição de florestas de eucalipto

Em 27 de janeiro de 2016, a Companhia assinou com a Eco Brasil Florestas S.A. ("Eco Brasil") instrumento de compra de florestas de eucalipto, pela qual a Suzano comprou da Eco Brasil o volume estimado de 7.500.000 (sete milhões e quinhentos mil) metros cúbicos de florestas de eucalipto localizadas no Estado do Tocantins.

A Operação de Aquisição de Madeira tem como objetivo aumentar o abastecimento de madeira da unidade de Imperatriz, para fazer frente à expansão da produção de celulose. No período findo em 31 de março de 2016, a Companhia realizou adiantamento no valor de R\$30.000 registrados na rubrica de outras contas a receber no ativo não circulante.

###### ii) Revisão de taxaço e decisão afirmativa no processo de *dumping*

Em 12 de janeiro de 2016, o Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América (“EUA”) proferiu nova decisão revisando a taxaço antidumping aplicada contra a Suzano de 33,09% para 22,16%, a ser aplicada exclusivamente ao papel não revestido cortado (*folio e cut size*) exportado para os EUA.

Em 9 de fevereiro de 2016, a *International Trade Commission* (“ITC”), órgão responsável por apurar se as importações dos países investigados estão causando danos ao mercado americano, proferiu decisão final afirmativa no processo de *dumping* contra a Austrália, Brasil, China, Indonésia e Portugal, ratificando a aplicação de taxa antidumping nas vendas dos investigados para os EUA. A decisão do ITC manteve a taxaço de 22,16% contra a Companhia.

## Notas Explicativas

Em 3 de março de 2016, o ITC acatou o pedido de revisão junto ao seu departamento técnico sobre as bases apresentadas e proferiu decisão complementar ajustando a taxaço para 22,37% contra a Companhia.

Em qualquer caso, a Suzano poderá solicitar as revisões anuais previstas na legislação pertinente.

### b) Eventos societários

#### i) Operação com Ibema

Em 4 de janeiro de 2016, após o atendimento de todas as condições precedentes e das aprovações de todos os órgãos regulatórios, foi concluída a operação com a Ibema e a Ibemapar.

A partir dessa data, a Ibema passa a deter a unidade de Embu/SP e a Ibemapar e a Suzano passam a ser acionistas da Ibema, na proporção inicial de 62% (sessenta e dois por cento) e 38% (trinta e oito por cento) do seu capital social, respectivamente.

O controle da investida é compartilhado, sendo o investimento classificado como um negócio em conjunto, reconhecido pelo custo de aquisição de R\$8.000 (aporte de capital) e avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

## 2 Apresentação das Informações Trimestrais

### 2.1 Base de preparação e apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34, observando as disposições contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP003/2011 de 28 de abril de 2011.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP").

As informações trimestrais consolidadas incluem as controladas diretamente, indiretamente, as operações e negócios em conjunto, cujas informações trimestrais coincidem com a data-base da Companhia, exceto para Futuragene PLC. cuja data-base é 29 de fevereiro de 2016 e não apresenta efeito relevante em relação ao resultado consolidado.

A emissão dessas informações trimestrais foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de abril de 2016. O grupo econômico formado por controladas diretas, indiretas e empresas de controle conjunto direto considerado na preparação das informações trimestrais consolidadas é composto pelas seguintes pessoas jurídicas:

## Notas Explicativas

	Tipo de participação	Participação no capital (%)	
		31/3/2016	31/12/2015
Amulya Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Amulya")	Direta	100%	100%
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda. ("Asapir")	Direta	50%	50%
Bahia Sul Holding GmbH ("BHOL")	Direta	100%	100%
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Ondurman")	Direta	100%	100%
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda. ("Paineiras")	Direta	100%	100%
Stenfar S.A Indl. Coml. Imp. Y. Exp. ("Stenfar")	Direta / Indireta	100%	100%
Paineiras Logística e Transportes Ltda. ("Paineiras Logística")	Direta	100%	100%
Sun Paper and Board Limited ("Sun Paper")	Direta	100%	100%
Suzano Pulp and Paper America Inc. ("Suzano America")	Direta	100%	100%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A. ("Suzano Europa")	Direta	100%	100%
Suzano Trading Ltd. ("Suzano Trading")	Direta	100%	100%
FuturaGene Ltd. ("Futuragene")	Indireta	100%	100%
Ibema Companhia Brasileira de Papel ("Ibema")	Conjunto Direta	38%	-

### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das informações trimestrais das controladas. As informações trimestrais de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para o Real utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos, são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos períodos. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das informações trimestrais da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* ("CTA")), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

As taxas utilizadas na conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, para a moeda de apresentação dessas informações trimestrais, estão apresentadas abaixo:

## Notas Explicativas

Moeda	Nome	País	Controlada	Taxa final		Taxa média	
				31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/3/2015
USD	Dólar Americano	Estados Unidos	Suzano Trading Suzano America	<b>3,5589</b>	3,9048	<b>3,9100</b>	2,8634
GBP	Libra Esterlina	Reino Unido	FuturaGene Sun Paper	<b>5,1181</b>	5,7881	<b>5,5957</b>	4,3344
CHF	Franco Suíço	Suíça	Suzano Europa	<b>3,7153</b>	3,9284	<b>3,9323</b>	3,0090
EUR	Euro	União Européia	Bahia Sul Holdings	<b>4,0539</b>	4,2504	<b>4,3086</b>	3,2172
ARS	Peso	Argentina	Stenfar	<b>0,2438</b>	0,3016	<b>0,2668</b>	0,3278

### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas informações trimestrais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas para a aplicação de determinadas políticas e práticas contábeis. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e seus efeitos são reconhecidas prospectivamente.

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas com estimativas e premissas contábeis críticas consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 31 de março de 2016.

### 2.4 Apresentação de informações por segmentos operacionais

As informações foram elaboradas e apresentadas de forma consistente com as informações internas fornecidas à diretoria executiva para tomada de decisões. A Administração definiu como segmentos operacionais Celulose e Papel.

### 2.5 Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

A Companhia elaborou a DVA individual e consolidada, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

## 3 Principais Práticas Contábeis

Estas informações trimestrais e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas com práticas contábeis consistentes e devem ser lidas em conjunto para um adequado entendimento das informações atualizadas para 31 de março de 2016.

As reclassificações nas demonstrações financeiras comparativas foram realizadas para melhor apresentação e comparação com as informações do período findo em 31 de março de 2016. Em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$206.454, no balanço patrimonial, da rubrica operações comerciais com fornecedores para empréstimos e financiamentos, dentro do passivo circulante, referente as operações de risco sacado. Em 31 de março de 2015, na demonstração do fluxo de caixa, o montante de R\$135.273 na controladora e R\$137.533 no consolidado entre as atividades operacionais, de investimento e de financiamento substancialmente composto pelas mesmas operações.

## Notas Explicativas

### 4 Instrumentos Financeiros

#### 4.1 Gerenciamento de riscos financeiros

##### a) Visão geral

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação aquelas divulgadas na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Os principais riscos financeiros considerados pela Administração são:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio;
- Risco de mercado e oscilações de preços de insumos;
- Risco de taxas de juros; e
- Risco de capital.

A Companhia não adota a modalidade de contabilização *hedge accounting*. Dessa forma, todos os resultados (ganhos e perdas) apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão integralmente reconhecidos nas demonstrações do resultado dos períodos da Controladora e Consolidado, e apresentados na Nota explicativa 25.

##### b) Avaliação

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e apresentadas abaixo. Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	992.131	569.135	1.698.089	1.477.246
Aplicações financeiras	6	1.095.671	922.728	1.146.481	970.850
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	215.764	51.724	448.439	195.393
Empréstimos e recebíveis					
Contas a receber de clientes	7	3.175.059	3.521.841	1.761.955	1.885.960
		<b>5.478.625</b>	<b>5.065.428</b>	<b>5.054.964</b>	<b>4.529.449</b>
<b>Passivo</b>					
Passivo pelo custo amortizável					
Fornecedores		493.374	540.096	542.358	581.477
Empréstimos e financiamentos	17	9.634.461	10.002.341	14.081.839	14.917.342
Empréstimos com partes relacionadas	11	4.426.140	4.892.504	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	21	693.320	716.862	799.798	824.864
Valor justo por meio do resultado					
Perdas não realizadas em operações com derivativos	4	361.374	529.821	584.716	635.131
		<b>15.608.669</b>	<b>16.681.624</b>	<b>16.008.711</b>	<b>16.752.360</b>

#### 4.2 Valor justo versus valor contábil

Durante o período findo em 31 de março de 2016 não houve alteração relevante nos critérios para determinação dos valores de mercado de ativos ou instrumentos

## Notas Explicativas

financeiros em relação aqueles divulgados na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil dos instrumentos financeiros em aberto pode ser assim demonstrada:

	Consolidado			
	31/3/2016		31/12/2015	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.698.089	1.698.089	1.477.246	1.477.246
Aplicações financeiras	1.146.481	1.146.481	970.850	970.850
Ganhos não realizados em operações com derivativos (circulante e não circulante)	448.439	448.439	195.393	195.393
Contas a receber de clientes	1.761.955	1.761.955	1.885.960	1.885.960
	<b>5.054.964</b>	<b>5.054.964</b>	<b>4.529.449</b>	<b>4.529.449</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	542.358	542.358	581.477	581.477
Empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante)	14.081.839	13.761.970	14.917.342	15.833.785
Compromissos com aquisição de ativos	799.798	633.899	824.864	636.504
Perdas não realizadas em operações com derivativos (circulante e não circulante)	584.716	584.716	635.131	635.131
	<b>16.008.711</b>	<b>15.522.943</b>	<b>16.958.814</b>	<b>17.686.897</b>

### 4.3 Risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros que representa a exposição máxima ao risco do crédito na data das informações trimestrais está apresentado a seguir:

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	992.131	569.135	1.698.089
Aplicações financeiras	6	1.095.671	922.728	1.146.481
Contas a receber de clientes	7	3.175.059	3.521.841	1.761.955
Ganhos não realizados em operações com derivativos	4	215.764	51.724	448.439
<b>Total</b>		<b>5.478.625</b>	<b>5.065.428</b>	<b>5.054.964</b>

### 4.4 Risco de liquidez

A seguir é apresentada a maturidade dos passivos financeiros com liquidação em caixa, incluindo estimativas de pagamentos de juros e variação cambial. Os valores abaixo divulgados são os fluxos de caixa não descontados contratados a valor futuro e que, portanto, não podem ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

## Notas Explicativas

		31/3/2016				
Consolidado	Nota	Valor Futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos	17	16.495.486	2.382.909	2.018.710	11.232.868	860.998
Fornecedores		542.358	542.358			
Compromissos com aquisição de ativos	21	872.492	93.694	92.983	273.445	412.370
Derivativos a pagar <sup>(a)</sup>	4	526.458	261.242	168.801	96.414	-
Outras contas a pagar		224.796	224.796			
		<u>18.661.590</u>	<u>3.504.999</u>	<u>2.280.494</u>	<u>11.602.727</u>	<u>1.273.368</u>
		31/12/2015				
Consolidado	Nota	Valor Futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos	17	18.870.887	3.084.727	2.336.556	9.733.487	3.716.117
Fornecedores		581.477	581.477	-	-	-
Compromissos com aquisição de ativos	21	882.051	109.948	106.316	286.358	379.429
Derivativos a pagar <sup>(a)</sup>	4	782.808	289.603	273.558	219.647	-
Outras contas a pagar		313.532	278.243	35.289	-	-
		<u>21.430.755</u>	<u>4.343.998</u>	<u>2.751.719</u>	<u>10.239.492</u>	<u>4.095.546</u>

Não é esperado que os fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, ocorram antes do prazo previsto ou em montantes significativamente diferentes daqueles apresentados.

A seguir é apresentado os vencimentos das operações de derivativos:

		31/3/2016						
Consolidado Derivativos		Valor Futuro	Até 1 mês	1 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos <sup>(a)</sup>		506.652	52.872	13.903	65.178	210.629	157.277	6.795
Passivos <sup>(a)</sup>		526.458	28.602	12.654	87.447	132.539	168.801	96.414
		<u>(19.806)</u>	<u>24.270</u>	<u>1.249</u>	<u>(22.269)</u>	<u>78.090</u>	<u>(11.526)</u>	<u>(89.620)</u>

(a) A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar o valor futuro.

### 4.5 Risco de mercado

Em 31 de março de 2016, o valor líquido de principal das operações contratadas de *Zero-Cost Collar* ("Estratégia com Opções") é de US\$350 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre outubro de 2016 e janeiro de 2017, além de US\$ 8,9 milhões em contratos futuros de *bunker* de petróleo, como forma de fixar as margens operacionais de uma parcela das vendas ao longo deste período.

O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando irão gerar desembolso ou recebimento de caixa, sendo que o *Zero-Cost Collar* possui a vantagem de não haver desembolso ou recebimento de caixa caso o câmbio permaneça dentro do intervalo contratado.

Adicionalmente às operações de *hedge* cambial e de *commodities*, também são celebrados contratos de *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida, e contratos de *swap* entre diferentes taxas de juros e índices de correção, como forma de mitigar o descasamento entre diferentes ativos e passivos financeiros. Em 31 de março de 2016 a Companhia possui em aberto (i) US\$150 milhões em *swaps* de CDI para *Libor* de 6 meses, (ii) US\$227 milhões em *swaps* de cupom cambial para taxa *Libor* de 3 meses, (iii) US\$72,8 milhões em *swaps* de *Libor* para taxa pré-fixada em Dólar e (iv) US\$171 milhões em *swaps* de taxa pré-fixada em Dólar para CDI.

## Notas Explicativas

## 4.6 Risco de mercado – taxas de câmbio

A seguir é apresentada a exposição líquida em moeda estrangeira.

Consolidado	31/3/2016 (valores em milhares de R\$)						31/12/2015 (valores em milhares de R\$)					
	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total	USD	EUR	GBP	CHF	ARS	Total
Caixa e equivalentes de caixa	501.599	58	57.817	159.360	7.617	726.451	783.430	63	25.721	89.902	30.714	929.830
Contas a receber	1.086.785	19.626	12.455	-	31.611	1.150.477	1.164.345	4.962	15.075	-	28.320	1.212.702
Fornecedores	(71.745)	-	(1.547)	(2.880)	(22.130)	(98.302)	(39.050)	-	(608)	(2.380)	(14.046)	(56.084)
Empréstimos e financiamentos	(9.338.537)	-	-	-	-	(9.338.537)	(9.676.957)	-	-	-	-	(9.676.957)
Compromissos com aquisição de ativos	(420.147)	-	-	-	-	(420.147)	(455.495)	-	-	-	-	(455.495)
Derivativo Opções	(3.558.900)	-	-	-	-	(3.558.900)	(1.952.400)	-	-	-	-	(1.952.400)
Derivativo NDF	(1.134)	-	-	-	(34.165)	(35.299)	(360.305)	-	-	-	(72.532)	(432.837)
Derivativo Swap	(189.437)	-	-	-	-	(189.437)	(227.785)	-	-	-	-	(227.785)
<b>TOTAL</b>	<b>(11.991.516)</b>	<b>19.684</b>	<b>68.725</b>	<b>156.480</b>	<b>(17.067)</b>	<b>(11.763.694)</b>	<b>(10.764.218)</b>	<b>5.025</b>	<b>40.188</b>	<b>87.522</b>	<b>(27.544)</b>	<b>(10.659.026)</b>

## Análise de sensibilidade – exposição cambial

A Companhia para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira, sendo adotado como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente.

Os demais cenários foram construídos considerando a depreciação e apreciação do Real em relação as demais moedas em 25% e 50%.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

Consolidado USD x BRL	31/3/2016				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	501.600	125.400	250.800	(125.400)	(250.800)
Financiamentos e empréstimos	(9.338.537)	(2.334.634)	(4.669.269)	2.334.634	4.669.269
Contas a receber	1.086.785	271.696	543.392	(271.696)	(543.392)
Fornecedores	(71.746)	17.936	35.873	(17.936)	(35.873)
Derivativo Swap	(188.361)	9.809	19.618	(9.809)	(19.618)
Derivativo Opções	62.697	(62.697)	(62.697)	(62.697)	(62.697)
Derivativo Convertibility	1.764	(3.949)	(4.386)	(3.075)	(2.638)
Derivativo NDF	1.397	(1.397)	(1.397)	(1.397)	(1.397)
Derivativo Celulose	-	-	-	-	-
Derivativo Petróleo	601	150	301	(150)	(301)
Derivativo Opções Petróleo	(2.843)	(711)	(1.422)	711	1.422
Compromissos com aquisição de ativos	(420.147)	(105.037)	(210.073)	105.037	210.073
<b>TOTAL</b>	<b>(8.366.790)</b>	<b>(2.083.432)</b>	<b>(4.099.259)</b>	<b>1.948.221</b>	<b>3.964.048</b>

Consolidado ARS x BRL	31/3/2016				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	7.617	1.904	3.808	(1.904)	(3.808)
Contas a receber	31.611	7.903	15.805	(7.903)	(15.805)
Fornecedores	(22.130)	(5.532)	(11.065)	5.532	11.065
Derivativo NDF	7.931	1.983	3.966	(1.983)	(3.966)
<b>TOTAL</b>	<b>25.029</b>	<b>6.257</b>	<b>12.515</b>	<b>(6.257)</b>	<b>(12.515)</b>

Consolidado CHF x BRL	31/3/2016				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	159.360	39.840	79.680	(39.840)	(79.680)
Fornecedores	(2.880)	(720)	(1.440)	720	1.440
<b>TOTAL</b>	<b>156.480</b>	<b>39.120</b>	<b>78.240</b>	<b>(39.120)</b>	<b>(78.240)</b>

Consolidado GBP x BRL	31/3/2016				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	57.817	14.454	28.908	(14.454)	(28.908)
Contas a receber	12.455	3.114	6.227	(3.114)	(6.227)
Fornecedores	(1.547)	(387)	(774)	387	774
<b>TOTAL</b>	<b>68.724</b>	<b>17.181</b>	<b>34.362</b>	<b>(17.181)</b>	<b>(34.362)</b>

Consolidado EUR x BRL	31/3/2016				
	Provável	Alta ( $\Delta$ de 25%)	Alta ( $\Delta$ de 50%)	Baixa ( $\Delta$ de 25%)	Baixa ( $\Delta$ de 50%)
Caixa e equivalentes de caixa	58	15	29	(15)	(29)
Contas a receber	19.626	4.906	9.813	(4.906)	(9.813)
<b>TOTAL</b>	<b>5.025</b>	<b>1.256</b>	<b>2.512</b>	<b>(1.256)</b>	<b>(2.512)</b>

## Notas Explicativas

### 4.7 Risco de mercado – taxas de juros

Em 31 de março de 2016, a posição nocional em derivativos com indexação a taxas pré-fixadas é R\$2.092.115 (31 de dezembro de 2015 de R\$ 2.242.867).

#### Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros

Para a análise de sensibilidade das operações impactadas pelas taxas: Pré, *Libor*, Cupom de Dólar, a Companhia adota como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de março de 2016, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre as taxas de juros de mercado.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

	31/3/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
<b>Consolidado Pré</b>					
Derivativo <i>Swap</i>	(188.361)	23.470	46.691	(23.729)	(47.727)
Derivativo <i>NDF</i>	1.887	35	80	(55)	(99)
Derivativo Opções	62.697	(29.752)	(47.188)	5.968	24.346
<b>TOTAL</b>	<b>(123.775)</b>	<b>(6.247)</b>	<b>(417)</b>	<b>(17.816)</b>	<b>(23.480)</b>

	31/3/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
<b>Consolidado <i>Libor</i></b>					
Derivativo <i>Swap</i>	(188.361)	(2.025)	(4.043)	2.033	4.074
<b>TOTAL</b>	<b>(188.361)</b>	<b>(2.025)</b>	<b>(4.043)</b>	<b>2.033</b>	<b>4.074</b>

	31/3/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
<b>Consolidado Cupom de Dólar</b>					
Derivativo <i>NDF</i>	1.887	1.004	2.032	(1.011)	(1.999)
Derivativo Opções	62.697	(7.271)	(2.516)	(16.850)	(21.678)
Derivativo <i>Swap</i>	(19.462)	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>45.122</b>	<b>(6.267)</b>	<b>(484)</b>	<b>(17.861)</b>	<b>(23.677)</b>

### 4.8 Risco de mercado – preços das *commodities*

Em 31 de março de 2016, não há exposição de contratos indexados a preço de *commodities* de celulose (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$22.029). Em 31 de março de 2016, com relação ao *hedge* dos custos de frete, temos R\$196.022 de posição comprada em *oil bunker* (31 de dezembro de 2015 R\$123.103)

#### Análise de sensibilidade – exposição aos preços de *commodities*

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas ao preço de *commodities*, a Companhia adota como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Em 31 de março de 2016, os demais cenários foram construídos considerando variações positivas e negativas de 25% e 50% sobre o preço de mercado das *commodities*.

A seguir são apresentados os eventuais impactos nos resultados na hipótese de ocorrência destes cenários:

	31/3/2016				
	Provável	Alta (Δ de 25%)	Alta (Δ de 50%)	Baixa(Δ de 25%)	Baixa (Δ de 50%)
<b>Consolidado <i>Commodities</i></b>					
Derivativo Petróleo	601	5.321	10.641	(5.321)	(10.641)
Derivativo Opções Petróleo	(2.843)	(711)	(1.422)	711	1.422
<b>TOTAL</b>	<b>(2.242)</b>	<b>4.610</b>	<b>9.219</b>	<b>(4.610)</b>	<b>(9.219)</b>

## Notas Explicativas

## 4.9 Derivativos em aberto

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as posições consolidadas de derivativos em aberto agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim apresentadas:

Descrição	Vencimentos	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
		31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016		31/12/2015	
						A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em moeda estrangeira</b>									
Posição Ativa - US\$ Libor		259.027	284.202	253.050	282.290	-	-	-	-
Posição Passiva - US\$ Taxa Pré	01/04/2016 até 04/11/2019	259.027	284.202	(264.161)	(293.128)	-	-	-	-
Posição Ativa - US\$ PRE		605.145		599.028		-	-	-	-
Posição Passiva - R\$ % DI		609.615		(607.379)		-	-	-	-
<b>SubTotal</b>			-	(19.462)	(10.838)	19.462		10.838	-
<b>Swaps de taxas e índices</b>									
Posição ativa - R\$ % DI (b)	01/04/2016 até 04/11/2019	331.335	331.335	368.977	360.911	-	-	-	-
Posição passiva - US\$ Libor (b)		533.835	585.720	(557.338)	(619.549)	-	-	-	-
<b>SubTotal</b>			-	(188.361)	(258.638)	557.338	368.977	258.638	-
<b>Swaps de moedas - NDF</b>									
Posição comprada em R\$ x US\$	01/04/2016 até 04/11/2019	242.005	265.526	(32.483)	231	32.483	-	-	231
Posição vendida em R\$ x US\$		242.005	622.699	34.370	(81.676)	-	34.370	81.676	-
Posição Comprada em US\$ x MXN		6.803		(491)		491	-	-	
Posição comprada em US\$ x ARS		53.028	72.532	7.931	10.963	88	8.019	-	10.963
<b>SubTotal</b>		543.841	960.757	9.327	(70.483)	33.062	42.389	81.676	11.193
<b>Opções de moeda</b>									
Posição Vendida em R\$ x US\$	01/04/2016 até 02/01/2017	6.050.130	1.952.400	62.697	(121.955)	95.207	157.904	-	-
Posição Comprada em R\$ x US\$									
<b>SubTotal</b>		6.050.130	1.952.400	62.697	(121.955)	95.207	157.904	121.955	-
<b>Swaps de commodities</b>									
Posição vendida em celulose BHKP	01/04/2016 até 04/11/2019	-	22.029	-	(548)	-	-	548	-
Posição comprada em petróleo		79.108	88.095	601	(3.681)	734	1.336	3.681	-
Posição comprada em petróleo (ZCC)		22.890	35.008	(2.843)	(4.449)	2.936	92	4.448	-
<b>SubTotal</b>		101.998	145.132	(2.242)	(8.677)	3.670	1.428	8.677	-
<b>Outros</b>									
Posição ativa - cupom cambial	01/04/2016 até 04/11/2019	1.805.800	1.483.824	2.216.553	2.483.280	-	-	-	-
Posição passiva - US\$ Libor fixada		1.535.499	1.483.824	(2.214.789)	(2.452.427)	-	-	-	-
<b>SubTotal</b>		1.535.499	-	1.764	30.853	2.214.789	2.216.553	-	30.853
<b>Resultado total em derivativos</b>		9.633.945	5.412.035	(136.277)	(439.738)	2.923.528	2.787.251	481.784	42.046
Valor em risco (VaR) <sup>(a)</sup>				51.590	140.290				

(a) VaR com horizonte temporal de 1 dia, com nível de confiança de 95%

(b) Através do one day gain or loss, o valor justo na contratação (R\$12.243) foi considerado como um custo de transação, não impactando diretamente a marcação a mercado da carteira de derivativos. O custo será reconhecido de maneira proporcional ao prazo da operação, até que todo o montante seja considerado no vencimento. Em 31 de março de 2016 o valor a apropriar é de R\$7.391

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro 2015, essas mesmas posições consolidadas, agrupadas por contraparte, são assim demonstradas:

## Notas Explicativas

Descrição	Valor de referência (nacional) em		Valor justo em		Saldos patrimoniais em			
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016		31/12/2015	
					A pagar	A receber	A pagar	A receber
<b>Swaps em moeda estrangeira</b>								
<b>Contrapartes</b>								
BTG Pactual	157.344	172.636	(5.372)	(5.491)	5.372	-	5.491	-
Santander	295.441	55.783	(5.071)	(2.667)	5.071	-	2.667	-
Standard Chartered	50.842	55.783	(2.914)	(2.680)	2.914	-	2.680	-
Bradesco	365.015		(6.105)		6.105			
SubTotal	-	-	(19.462)	(10.838)	19.462	-	10.838	-
<b>Swaps de taxas e índices</b>								
<b>Contraparte</b>								
Bradesco	533.835	585.720	(188.361)	(258.638)	557.338	368.977	258.638	-
SubTotal	-	-	(188.361)	(258.638)	557.338	368.977	258.638	-
<b>Swaps de moedas - NDF</b>								
<b>Contrapartes</b>								
<b>Posição comprada em R\$ x US\$</b>								
Itaú BBA	242.005	265.526	(32.483)	231	32.483	-	-	231
<b>Posição vendida em R\$ x US\$</b>								
Itaú BBA	242.005	265.526	34.370	(1.661)	-	34.370	1.661	-
Votorantim	-	181.456	-	(40.843)	-	-	40.843	-
Santander	-	175.716	-	(39.172)	-	-	39.172	-
<b>Posição Comprada em US\$ x MXN</b>								
Standard Chartered	6.803		(491)	(1.431)	491	-	1.431	-
<b>Posição comprada em US\$ x ARS</b>								
Mercado Rofex	-	26.846	-	4.138	-	-	-	4.138
HSBC	9.253		120		-	120		
Standard Chartered	-							
Banco Patagonia	43.774	45.686	7.811	6.825	88	7.899	-	6.825
SubTotal	-	-	9.327	(70.483)	33.062	42.389	81.676	11.193
<b>Opções de moeda</b>								
<b>Posição vendida em R\$ x US\$</b>								
<b>Contraparte</b>								
Itaú BBA	1.512.532	732.150	11.160	(48.831)	33.285	44.445	48.832	-
Standard Chartered	355.890	195.240	1.498	(6.460)	0	1.498	6.460	-
JP Morgan	1.601.505	546.672	14.825	(28.156)	19.220	34.045	28.156	-
Votorantim	1.156.643	478.338	25.075	(38.507)	2.385	27.460	38.507	-
Santander	960.903		8.704		30.767	39.471		
Bank of America	462.657		1.435		9.549	10.984		
SubTotal	-	-	62.697	(121.955)	95.207	157.904	121.955	-
<b>Swaps de commodities - Petróleo</b>								
<b>Contraparte</b>								
Standard Chartered	-	96.179	-	(2.910)	-	-	2.910	-
JP Morgan	79.108	9.677	601	(3.059)	734	1.336	3.059	-
SubTotal	-	-	601	(5.969)	734	1.336	5.969	-
<b>Opções de commodities - Petróleo</b>								
<b>Contraparte</b>								
Standard Chartered	15.176	17.247	(1.881)	(2.160)	1.924	42	2.160	-
JP Morgan	7.714		(962)		1.012	50		
SubTotal	-	-	(2.843)	(2.160)	2.936	92	2.160	-
<b>Swaps de commodities - Celulose</b>								
<b>Contraparte</b>								
Standard Chartered	-	22.029	-	(548)	-	-	548	-
SubTotal	-	-	-	(548)	-	-	548	-
<b>Outros</b>								
<b>Contraparte</b>								
JP Morgan	1.535.499	1.483.824	1.764	30.853	2.214.789	2.216.553	-	30.853
SubTotal	-	-	1.764	30.853	2.214.789	2.216.553	-	30.853
<b>Resultado total em derivativos</b>	<b>9.633.945</b>	<b>5.412.035</b>	<b>(136.277)</b>	<b>(439.738)</b>	<b>2.923.528</b>	<b>2.787.251</b>	<b>481.784</b>	<b>42.046</b>

## 4.10 Derivativos liquidados

No período de três meses findo em 31 de março de 2016 e de 2015, as posições de derivativos liquidadas acumuladas, agrupadas por ativo ou indexador de referência, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são demonstradas abaixo:

## Notas Explicativas

Descrição	Vencimentos	Período de três meses findo em:			
		Valor de referência acumulado (nacional) em		Valor justo (de liquidação) acumulado em	
		31/3/2016	31/3/2015	31/3/2016	31/3/2015
<b>Swaps de moedas</b>					
Posição Vendida em R\$ x US\$	2015: Jan/15 a Mar/15	-	121.181		(253)
Posição comprada em R\$ x US\$	2016: Jan/16 a Mar/16	369.536	40.394	(80.296)	1.640
Posição comprada em US\$ x MXN		743		(50)	
Posição comprada em US\$ x ARS		66.746	45.125	18.869	(675)
SubTotal			-		711
<b>Swaps de Commodities</b>					
Posição vendida em celulose BHKP	2015: Jan/15 a Mar/15	5.979	12.484	(475)	(164)
Posição comprada em petróleo	2016: Jan/16 a Mar/16	9.654	3.580	(4.441)	192
Posição vendida em petróleo		2.250		-	
SubTotal			-		28
<b>Outros</b>					
Posição ativa - cupom cambial	2015: Jan/15 a Mar/15	256.860	161.574	3.715	2.544
Posição passiva - US\$ <i>Libor</i> fixada	2016: Jan/16 a Mar/16	256.860	161.574	-	-
SubTotal			-		2.544
<b>Resultado Total em Swaps <sup>(a)</sup></b>			-	<b>(62.678)</b>	3.283

(a) Em 31 de março de 2016, houve recebimento de prêmio de derivativos no montante de R\$29.096 de posições vendidas de opções não vencidas e portanto não apresentada no quadro acima.

### 4.11 Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Suzano é assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, além de mitigar riscos que possam impactar a disponibilidade de capital aplicado no desenvolvimento dos negócios.

Para tanto a Companhia monitora de forma constante indicadores relevantes como: a) índice de alavancagem financeira consolidado, expresso pela razão de dívida total líquida pelo Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (“LAJIDA”) ajustado; b) gestão de *covenants* financeiros contratuais, mantendo margem de segurança para que não sejam excedidos.

A Administração prioriza captações na mesma moeda de sua principal fonte de geração de caixa, buscando dessa forma um *hedge* natural no longo prazo para seu fluxo de caixa.

Dessa forma a Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	9.634.461	10.002.341	14.081.839	14.917.342
(-) Caixa e aplicações financeiras	(2.087.802)	(1.491.863)	(2.844.570)	(2.448.096)
Dívida líquida	7.546.659	8.510.478	11.237.269	12.469.246
Patrimônio líquido	10.314.733	9.192.081	10.314.733	9.192.081
Patrimônio líquido e dívida líquida	17.861.392	17.702.559	21.552.002	21.661.327

### 4.12 Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros calculados pelo valor justo estão apresentados de acordo com os níveis definidos a seguir:

## Notas Explicativas

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado dos preços); e
- Nível 3 – *Inputs* para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Consolidado			
	Valor justo em 31/3/2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.698.089	699.734	998.355	
Aplicações financeiras	1.146.481	-	1.146.481	-
Derivativos <sup>(a)</sup>	466.530	-	465.102	1.428
		<u>699.734</u>	<u>2.609.938</u>	<u>1.428</u>
<b>Passivos</b>				
Derivativos <sup>(a)</sup>	614.467	-	610.797	3.670
Empréstimos e financiamentos	14.081.839	-	14.081.839	-
Compromissos com aquisição de ativos	799.798	-	799.798	-
		<u>-</u>	<u>15.492.434</u>	<u>3.670</u>

	Consolidado			
	Valor justo em 31/12/2015	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.477.246	948.144	529.102	-
Aplicações financeiras	970.850	-	970.850	-
Derivativos <sup>(a)</sup>	42.046	-	41.964	82
		<u>948.144</u>	<u>1.541.916</u>	<u>82</u>
<b>Passivos</b>				
Derivativos <sup>(a)</sup>	481.784	-	473.025	8.759
Financiamentos e empréstimos	15.627.331	-	15.627.331	-
Compromissos com aquisição de ativos	636.504	-	636.504	-
		<u>-</u>	<u>16.736.860</u>	<u>8.759</u>

<sup>(a)</sup> A classificação entre ativo e passivo das operações com derivativos difere dos montantes apresentados nas rubricas do balanço por considerar como ativo ou passivo a totalidade dos fluxos de pagamento classificados como ganhos e perdas no longo prazo.

### 4.13 Garantias

Em 31 de março de 2016 a Companhia possui garantias vinculadas a operações de contas a receber consolidado referente a exportações no valor de US\$282 milhões, que corresponde nessa data, a R\$1.003.262.

## Notas Explicativas

### 5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
Caixa e bancos				
No Brasil	139.717	18.724	141.511	19.950
No exterior	-	-	699.734	900.565
	<b>139.717</b>	18.724	<b>841.245</b>	920.515
Aplicações financeiras				
No Brasil	825.697	521.146	830.127	527.466
No exterior	26.717	29.265	26.717	29.265
	<b>852.414</b>	550.411	<b>856.844</b>	556.731
	<b>992.131</b>	569.135	<b>1.698.089</b>	1.477.246

Em 31 de março de 2016 as aplicações consolidadas eram remuneradas a taxas que variavam de 95% a 110% do CDI (31 de dezembro de 2015, 97% a 110%), exceto para uma aplicação financeira de R\$26 em operação compromissada que possui remuneração de 75% do CDI (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$23).

### 6 Aplicações Financeiras

	Taxa média de remuneração anual	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<b>Fundos de investimento <sup>(a)</sup></b>					
Itaú Investment Grade	100,8%	434.156	572.468	455.063	606.221
Itaú Referenciado DI	100,9%	572.043	243.711	601.946	258.080
		1.006.199	816.179	1.057.009	864.301
<b>Aplicações financeiras</b>					
Certificado de Depósitos Bancários	99,2%	89.472	106.549	89.472	106.549
		89.472	106.549	89.472	106.549
		<b>1.095.671</b>	<b>922.728</b>	<b>1.146.481</b>	<b>970.850</b>

<sup>(a)</sup> Em 31 de março de 2016, no Consolidado, participam no fundo de investimento de mercado Futuragene Brasil (2,6% de cotas), Paineiras (1,8% de cotas), Ondurman e Amulya (0,6% de cotas somadas). (31 de dezembro de 2015, (3,0% de cotas), (2,1% de cotas), (0,5% de cotas somadas), respectivamente.

Em 31 de março de 2016 a Companhia possui aplicações financeiras alocadas em dois fundos de investimento administrados pelo Banco Itaú, lastreados em renda fixa de crédito privado e em Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”).

Os fundos de investimento operam com liquidez diária, perfil conservador e disponível para venda. Já as aplicações em CDB são realizadas somente em papéis de baixo risco (*high grade*) de instituições financeiras.

## Notas Explicativas

### 7 Contas a Receber de Clientes

#### 7.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
Cientes no país				
Terceiros	598.940	701.367	598.946	701.368
Empresas controladas	7	6	-	-
Partes relacionadas <sup>(a)</sup>	57.435	16.478	57.435	16.478
Cientes no exterior				
Terceiros	26.435	26.096	1.147.844	1.209.368
Empresas controladas	2.537.143	2.822.481	-	-
Partes relacionadas <sup>(a)</sup>	-	-	3.456	3.770
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.901)	(44.587)	(45.726)	(45.024)
	<b>3.175.059</b>	<b>3.521.841</b>	<b>1.761.955</b>	<b>1.885.960</b>

<sup>(a)</sup> Vide Nota explicativa 11

#### 7.2 Análise dos vencimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
Valores vencidos:				
Até dois meses	39.900	31.460	116.734	66.967
De dois meses a seis meses	28.167	22.048	28.954	24.749
Mais de seis meses	45.552	36.791	47.335	37.089
	<b>113.619</b>	<b>90.299</b>	<b>193.023</b>	<b>128.805</b>

#### 7.3 Movimentação da provisão para perdas no período

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em		Período de três meses findo em	
	31/3/2016	31/3/2015	31/3/2016	31/3/2015
Saldos iniciais	(44.587)	(25.278)	(45.024)	(25.748)
Créditos provisionados no período	(1.307)	(2.525)	(1.779)	(2.525)
Créditos recuperados no período	993	73	993	73
Créditos baixados definitivamente da posição	-	603	-	603
Variação cambial	-	-	84	(49)
Saldos finais	<b>(44.901)</b>	<b>(27.127)</b>	<b>(45.726)</b>	<b>(27.646)</b>

## Notas Explicativas

### 8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
Produtos acabados				
Celulose				
No Brasil	143.275	87.930	143.275	87.930
No exterior	-	-	255.511	341.856
Papel				
No Brasil	225.992	168.382	225.992	168.382
No exterior	-	-	77.864	67.920
Produtos em elaboração	65.286	45.616	65.286	45.616
Matérias-primas	396.942	404.975	396.942	404.975
Materiais de almoxarifado e outros	221.588	188.760	233.263	199.317
	<b>1.053.083</b>	895.663	<b>1.398.133</b>	1.315.996

Em 31 de março de 2016, os saldos de estoques na Controladora e no Consolidado estão líquidos da provisão para perdas no montante de R\$43.222, sendo: i) produtos acabados R\$685; ii) matérias-primas R\$24.162 e iii) materiais de almoxarifado R\$18.375 (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$42.466, sendo: i) produtos acabados R\$703, ii) matérias-primas R\$23.502 e iii) materiais de almoxarifado R\$18.261).

Não foram disponibilizados itens dos estoques para penhor ou garantia a passivos para os períodos apresentados.

### 9 Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	170.214	158.747	174.736	163.237
PIS/COFINS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(a)</sup>	64.901	70.275	64.901	70.275
PIS/COFINS - demais operações <sup>(b)</sup>	231.909	323.731	231.909	323.731
ICMS - sobre aquisição de imobilizado <sup>(a)</sup>	75.197	75.795	75.197	75.795
ICMS - outras operações <sup>(b)</sup>	256.478	230.029	265.604	235.651
Outros impostos e contribuições <sup>(c)</sup>	171.349	169.207	185.908	169.315
Provisão para perdas de créditos de ICMS	(9.012)	(7.998)	(9.012)	(7.998)
	<b>961.036</b>	1.019.786	<b>989.243</b>	1.030.006
Total do ativo circulante	617.498	586.716	645.705	596.936
Total do ativo não circulante	343.538	433.070	343.538	433.070

<sup>(a)</sup> Créditos com realização vinculada ao prazo de depreciação do ativo correspondente.

<sup>(b)</sup> Créditos com disponibilidade para realização imediata.

<sup>(c)</sup> Em 31 de março de 2016 inclui o montante de R\$158.731 referente a créditos do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras ("Reintegra"), conforme Lei 13.043/2014 e Decretos 8.415 de 27 de fevereiro de 2015 e 8.543 de 21 de outubro de 2015 (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$157.021).

#### 9.1 Imposto de renda e contribuição social

Representa os créditos de IRPJ e CSLL pagos por estimativa no decorrer do exercício cuja base de cálculo ajustada no final do exercício apresentou prejuízo fiscal, impostos retidos sobre aplicações financeiras e atualização pela Selic. Os créditos são utilizados para compensação com outros tributos federais devidos e retenções na fonte a recolher.

## Notas Explicativas

### 9.2 Programa de integração social (“PIS”) e Contribuição para financiamento da seguridade social (“COFINS”)

Os montantes referem-se substancialmente aos créditos provenientes de insumos e serviços adquiridos para fabricação de produtos, cujas vendas não foram tributadas na saída por tratar-se de exportações e, sobre aquisição de ativo imobilizado e serviços da unidade industrial de Imperatriz-MA, sendo que a disponibilização fiscal de parte do crédito ocorrerá com base no prazo de depreciação desses ativos. A companhia realizará tais créditos, com débitos advindos das atividades comerciais e através da compensação com outros impostos federais.

### 9.3 Imposto sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços (“ICMS”)

Em 31 de março de 2016, os créditos de R\$82.794 e R\$141.176 das unidades de Mucuri-BA e Imperatriz-MA, respectivamente (em 31 de dezembro de 2015, os montantes de R\$80.264 e R\$125.297), devem-se essencialmente pelo não aproveitamento de créditos nas saídas de exportação de celulose e de papel, isentas de tributação.

A Companhia solicitou processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e do Maranhão para realização desses créditos. Encontram-se homologados os montantes de R\$63.489 e R\$ 26.375 na Bahia e no Maranhão, respectivamente, e podem ser utilizados para compensações autorizadas pelo Regulamento do ICMS do Estado, ou negociados em mercado ativo.

A Companhia constituiu provisão para perda parcial dos créditos de ICMS do Maranhão no montante de R\$9.012 (em 31 de dezembro de 2015, a provisão no montante de R\$7.988).

## 10 Programa de Fomento

Em 31 de março de 2016, o saldo dos adiantamentos de recursos financeiros e de insumos para fomentados totaliza o montante de R\$237.450, classificados no ativo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$ R\$251.852).

O programa de fomento é um sistema onde produtores independentes plantam eucalipto em suas próprias terras para fornecimento de produto agrícola (madeira) à Companhia, não estando estes adiantamentos sujeitos a avaliação pelo valor justo.

## Notas Explicativas

## 11 Partes Relacionadas

## 11.1 Saldos e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2016

Transações	Natureza da principal operação	ATIVO		PASSIVO		RESULTADO				
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante	Receitas (despesas)				
<b>Com empresas controladas</b>										
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	2.516.929	(b)	-	33.499	(a)	4.394.240	(a)	1.296.721	(b)
Paineiras	Arrendamento de terras	-	-	-	417	-	-	-	(1.136)	
Paineiras Logística	Agenciamento de transporte rodoviário	2.000	-	-	11.641	-	-	-	(55.280)	
Stenfar	Venda de papel	20.215	(b)	-	4.713	-	-	-	20.318	(b)
Ondurman	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	-	-	(3.743)	
Amulya	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	-	-	(2.504)	
Futuragene	Compartilhamento de despesas	6	(d)	-	-	-	-	-	-	
		<b>2.539.150</b>		<b>-</b>	<b>50.270</b>		<b>4.394.240</b>		<b>1.254.376</b>	
<b>Com partes relacionadas</b>										
Suzano Holding S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	-	-	-	330	-	-	-	(5.349)	
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Central	Venda de papel	13.933	(b)	-	13.417	(c)	-	-	11.333	(b)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	-	-	-	(58)	
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	-	-	-	(77)	
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	2	-	-	-	(875)	
Bexma	Gastos administrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	
Iberna	Venda de celulose	43.502	-	13.000	527	-	-	-	31.920	
Acionistas	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio ("JCP")	-	-	-	122	-	-	-	-	
		<b>57.435</b>		<b>13.000</b>	<b>14.398</b>		<b>-</b>		<b>36.893</b>	
<b>Entre partes relacionadas</b>										
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.456	-	-	-	-	-	-	(309)	
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	3.456	-	-	-	309	
		<b>3.456</b>		<b>-</b>	<b>3.456</b>		<b>-</b>		<b>-</b>	
		<b>2.600.041</b>		<b>13.000</b>	<b>68.124</b>		<b>4.394.240</b>		<b>1.291.269</b>	

## 11.2 Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e transações no período de três meses findo em 31 de março de 2015

Transações	Natureza da principal operação	ATIVO		PASSIVO		RESULTADO				
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não Circulante	Receitas (despesas)				
<b>Com empresas controladas</b>										
Suzano Trading	Venda de papel e celulose	2.786.432	(b)	-	72.033	(a)	4.821.230	(a)	1.015.125	(b)
Paineiras	Arrendamento de terras	-	-	-	417	-	-	-	(1.252)	
Paineiras Logística	Agenciamento de transporte rodoviário	14.100	-	-	29.928	-	-	-	(55.506)	
Stenfar	Venda de papel	36.049	(b)	-	7.574	-	-	-	17.540	(b)
Ondurman	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	-	-	(3.454)	
Amulya	Arrendamento de terras	-	-	-	-	-	-	-	(2.441)	
Futuragene	Compartilhamento de despesas	6	(d)	-	-	-	-	-	-	
		<b>2.836.587</b>		<b>-</b>	<b>109.952</b>		<b>4.821.230</b>		<b>970.012</b>	
<b>Com partes relacionadas</b>										
Suzano Holding S.A.	Concessão de fianças e gastos administrativos	15	-	-	345	-	-	-	(9.923)	
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	2	-	-	-	-	-	-	6	
Central	Venda de papel	16.461	(b)	-	15.493	(c)	-	-	6.702	(b)
Nemonorte	Consultoria imobiliária	-	-	-	-	-	-	-	(68)	
Mabex	Serviços de aeronave	-	-	-	-	-	-	-	(10)	
Lazam - MDS	Consultoria e assessoria em seguros	-	-	-	-	-	-	-	(81)	
Ecofuturo	Serviços sociais	-	-	-	-	-	-	-	(872)	
Bexma	Gastos administrativos	-	-	-	-	-	-	-	40	
Acionistas	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio ("JCP")	-	-	-	114	-	-	-	-	
		<b>16.478</b>		<b>-</b>	<b>15.952</b>		<b>-</b>		<b>(4.206)</b>	
<b>Entre partes relacionadas</b>										
Stenfar	Compartilhamento de despesas	3.770	-	-	-	-	-	-	654	
IPLF Holding S.A.	Compartilhamento de despesas	-	-	-	3.770	-	-	-	(654)	
		<b>3.770</b>		<b>-</b>	<b>3.770</b>		<b>-</b>		<b>-</b>	
		<b>2.856.835</b>		<b>-</b>	<b>129.673</b>		<b>4.821.230</b>		<b>965.805</b>	

(a) Captações de financiamentos através de controladas (Nota explicativa 17, itens f e h).

(b) Operações comerciais de venda de papel e celulose;

(c) Operações de vender que estão classificadas como financiamentos e empréstimos (Nota explicativa 17).

(d) Inclui gastos com telefonia, instalações e despesas administrativas.

## Notas Explicativas

### Legenda do nome das partes relacionadas:

Bexma Comercial Ltda. (“Bexma”)  
 Central Distribuidora de Papéis Ltda. (“Central”)  
 Instituto Ecofuturo – Futuro para o Desenvolvimento Sustentável (“Ecofuturo”)  
 Lazam MDS Corretora e Adm. Seguros S.A. (“Lazam-MDS”)  
 Mabex Representações e Participações Ltda. (“Mabex”)  
 Nemonorte Imóveis e Participações Ltda. (“Nemonorte”)

As transações com controladas e partes relacionadas estão registradas nas seguintes rubricas do balanço:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
<b>Saldos a receber</b>					
Cientes	7	<b>2.594.585</b>	2.838.967	<b>60.891</b>	20.248
Créditos com Controladas - circulante		<b>2.000</b>	14.100	-	-
Créditos com outras partes relacionadas - não circulante		<b>13.000</b>	-	<b>13.000</b>	-
		<b>2.609.585</b>	2.853.067	<b>73.891</b>	20.248
<b>Saldos a pagar</b>					
Dividendos e JCP a Pagar		(122)	(114)	(122)	(114)
Empréstimos e Financiamentos	17	(13.747)	(15.838)	(13.747)	(15.838)
Fornecedores		(529)	-	(529)	-
Passivos com parte relacionada - circulante		(50.270)	(109.952)	-	-
Passivos com parte relacionada - não circulante		(4.394.240)	(4.821.230)	-	-
		<b>(4.458.908)</b>	(4.947.134)	<b>(14.398)</b>	(15.952)
		<b>(1.849.323)</b>	(2.094.067)	<b>59.493</b>	4.296

### 11.3 Remuneração dos administradores

Em 31 de março de 2016, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria e determinados executivos, reconhecidas no resultado do período, totalizaram R\$36.255 na Controladora e no Consolidado (31 de março de 2015, o montante de R\$36.905 na Controladora e no Consolidado).

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/3/2015	31/3/2016	31/3/2015
<b>Benefícios de Curto Prazo</b>				
Salário ou Pró-Labore	<b>5.539</b>	4.262	<b>5.539</b>	4.262
Benefícios Direto ou Indireto	<b>489</b>	1.453	<b>489</b>	1.453
Bônus	<b>4.753</b>	5.351	<b>4.753</b>	5.351
	<b>10.781</b>	11.066	<b>10.781</b>	11.066
<b>Benefícios de Longo Prazo</b>				
Plano de Remuneração baseado em Ações	<b>25.474</b>	25.839	<b>25.474</b>	25.839
	<b>25.474</b>	25.839	<b>25.474</b>	25.839
<b>Total</b>	<b>36.255</b>	36.905	<b>36.255</b>	36.905

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remunerações variáveis como participação nos lucros, bônus e benefícios (veículo, assistência médica, vale refeição, vale alimentação, seguro de vida e previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opções de compra de ações e ações fantasma, destinado aos executivos e membros chaves da administração, conforme

## Notas Explicativas

regulamentos específicos (Nota explicativa 20).

### 12 Ativos Biológicos

Os ativos biológicos são florestas de eucalipto de reflorestamento em formação utilizadas para o abastecimento de madeira das fábricas de celulose. A movimentação dos saldos no período findo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.743.131	3.659.421
Adições <sup>(a)</sup>	1.135.766	1.115.320
Exaustão no exercício	(602.418)	(602.418)
Ganho na atualização do valor justo	23.145	23.145
Outras baixas <sup>(b)</sup>	(64.960)	(64.960)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	4.234.664	4.130.508
Adições <sup>(a)</sup>	<b>221.298</b>	<b>215.922</b>
Exaustão no período	<b>(144.127)</b>	<b>(144.127)</b>
Outras baixas <sup>(b)</sup>	<b>(4.365)</b>	<b>(4.365)</b>
Saldos em 31 de março de 2016	<b><u>4.307.470</u></b>	<b><u>4.197.938</u></b>

<sup>(a)</sup> 31 de março de 2016, no consolidado foram eliminados os custos com arrendamento de terras incorridos com controladas no montante de R\$5.376 (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$20.446);

<sup>(b)</sup> 31 de março de 2016 o montante de R\$221 se refere as vendas realizadas no período e R\$4.144 a outras baixas relacionadas a perdas e sinistros (31 de dezembro de 2015, os montantes de R\$18.303 e R\$46.657, respectivamente).

O valor justo dos ativos biológicos é calculado anualmente conforme divulgado na Nota explicativa 12 das demonstrações contábeis anuais da Companhia. Para o período findo, não há eventos que indiquem alterações relevantes nos saldos destes ativos.

### 13 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinado em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional.

Os saldos do imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/3/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Imposto de renda				
Créditos sobre prejuízos fiscais	<b>705.256</b>	743.526	<b>707.610</b>	746.109
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	<b>226.023</b>	265.286	<b>226.023</b>	265.286
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>225.936</b>	255.633	<b>225.936</b>	255.633
	<b>1.157.215</b>	1.264.445	<b>1.159.569</b>	1.267.028
Contribuição social				
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	<b>118.256</b>	153.973	<b>118.256</b>	153.973
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	<b>81.368</b>	95.503	<b>81.368</b>	95.503
Créditos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>81.337</b>	92.028	<b>81.337</b>	92.028
	<b>280.961</b>	341.504	<b>280.961</b>	341.504
<b>Total do ativo não circulante:</b>	<b>1.438.176</b>	1.605.949	<b>1.440.530</b>	1.608.532
<b>Passivo não circulante</b>				
Imposto de renda				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	<b>807.359</b>	604.209	<b>807.359</b>	604.209
Débitos sobre amortização de ágios	<b>117.903</b>	117.334	<b>117.903</b>	117.334
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>1.329.577</b>	1.293.234	<b>1.418.737</b>	1.382.394
	<b>2.254.839</b>	2.014.777	<b>2.343.999</b>	2.103.937
Contribuição social				
Débitos sobre amortização de ágios	<b>42.445</b>	42.240	<b>42.445</b>	42.240
Débitos sobre efeitos da Lei 11.941/09 e IFRS	<b>478.649</b>	465.563	<b>510.747</b>	497.661
	<b>521.094</b>	507.803	<b>553.192</b>	539.901
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>2.775.933</b>	2.522.580	<b>2.897.191</b>	2.643.838
Total líquido ativo não circulante	-	-	<b>2.354</b>	2.583
Total líquido passivo não circulante	<b>1.337.757</b>	916.631	<b>1.459.015</b>	1.037.889
	<b>1.337.757</b>	916.631	<b>1.456.661</b>	1.035.306

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social está abaixo demonstrada:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/3/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/3/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Prejuízos fiscais	<b>2.821.024</b>	2.974.104	<b>2.830.440</b>	2.984.436
Base negativa da contribuição social	<b>1.313.951</b>	1.710.812	<b>1.313.951</b>	1.710.812

## Notas Explicativas

### 13.1 Reconciliação dos efeitos do imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	Período de três meses findo 31/3/2015	31/3/2016	31/3/2015
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.629.975	(1.170.076)	1.635.220	(1.167.714)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	(554.192)	397.826	(555.975)	397.023
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Efeito fiscal sobre os ajustes da Lei 11.941/09 e IFRS	8.485	(1.587)	-	-
Incentivo fiscal - Redução SUDENE <sup>(a)</sup>	89.225	-	89.225	-
IRPJ e CSLL sobre resultado de participações societárias	(42.735)	14.939	(23.669)	28.601
Resultados tributados com alíquotas vigentes diferentes da nominal	-	-	(3.462)	(3.165)
Crédito Reintegra	582	9.936	582	9.936
Outros efeitos indedutíveis	(6.682)	(13.497)	(17.263)	(27.140)
<b>Imposto de renda</b>				
Corrente	(180)	-	(4.897)	(2.045)
Diferido	(347.294)	299.718	(347.463)	299.718
	<b>(347.474)</b>	<b>299.718</b>	<b>(352.360)</b>	<b>297.673</b>
<b>Contribuição social</b>				
Corrente	(84.011)	-	(84.370)	(317)
Diferido	(73.832)	107.899	(73.832)	107.899
	<b>(157.843)</b>	<b>107.899</b>	<b>(158.202)</b>	<b>107.582</b>
Despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios	(505.317)	407.617	(510.562)	405.255
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	31%	-	31%	-

(a) Utilização do benefício de redução de 75% calculado com base no Lucro da Exploração das unidades de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA.

Em 31 de março de 2015, a Companhia apurou prejuízos fiscais, portanto, não há alíquota efetiva para esse período.

A despesa de imposto de renda diferido no período é composta por: a) utilização do benefício fiscal da Depreciação Acelerada Incentivada (“DAI”), sendo o imposto de renda diferido no montante de R\$203.151 e b) créditos fiscais sobre consumo de prejuízos fiscais e sobre diferenças temporárias no montante de R\$144.312.

Para a contribuição social diferida a despesa é composta por: a) realização de créditos fiscais sobre base negativa no montante de R\$35.717 e b) realização de créditos fiscais sobre diferenças temporárias no montante de R\$38.115.

### 13.2 Incentivos fiscais

As unidades industriais de Mucuri/BA e de Imperatriz/MA estão situadas em área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (“SUDENE”) e possuem o incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda do lucro da exploração e da DAI.

Para a unidade de Mucuri/BA, as linhas 1 e 2 gozam do incentivo fiscal redução de 75% do imposto de renda do lucro da exploração até os anos calendário 2024 e 2018 respectivamente. A unidade de Imperatriz tem a fruição do incentivo válida até o ano 2024. Este incentivo fiscal é calculado no resultado das operações incentivadas apurado com base no lucro da exploração. O resultado obtido com este benefício fiscal é a redução da despesa de imposto de renda. O valor reduzido de imposto de renda é destinado à conta de reserva de capital, conforme disposição legal.

O benefício da DAI representa o diferimento do pagamento do IRPJ e não alcança a CSLL. Este benefício fiscal é controlado na Parte “B” da Escrituração Contábil Fiscal (“ECF”), portanto, não afeta a despesa de depreciação contabilizada desses ativos nos anos subsequentes.

## Notas Explicativas

Na unidade de Mucuri/BA, a depreciação integral dos bens do ativo imobilizado adquiridos para a Linha 2 ocorreu no início das atividades operacionais da Linha. Para os demais ativos imobilizados dessa unidade, e do Maranhão, o incentivo fiscal tem validade para as aquisições realizadas até dezembro de 2018 e poderá ser exercido até o 4º ano seguinte à aquisição do ativo imobilizado.

## 14 Investimentos

Controladas	Informações das controladas em 31/3/2016				Equivalência patrimonial		Investimentos e (provisão) para perda em investimentos	
	Saldos patrimoniais			Resultado do período de três meses findo em 31/3/2016			31/3/2016	31/12/2015
	Ativo	Passivo circulante e não circulante	Patrimônio líquido ajustado		31/3/2016	31/3/2015		
<b>Controladas e controladas em conjunto diretas</b>								
Amulya	63.211	49.794	13.417	859	859	779	13.417	12.557
Asapir	14.628	12.256	2.372	(214)	(107)	2.245	1.185	1.293
Bahia Sul Holdings	56	-	56	(4)	(4)	4	56	63
Ondurman (a)	83.237	57.503	(59.695)	1.856	(2.267)	(2.329)	(59.695)	(57.427)
Paineiras (a)	404.453	121.516	255.189	1.559	305	800	255.190	255.559
Paineiras Logística	16.948	15.924	1.024	(5.416)	(5.416)	(702)	1.024	4.440
Stenfar (a)	102.827	71.432	20.307	3.892	900	(3.475)	15.411	20.717
Sun Paper	6.251	692	5.559	73	67	726	5.559	6.214
Suzano America (a)	421.187	378.842	(55.576)	1.044	2.716	(22.929)	(55.576)	(54.180)
Suzano Europa (a)	3.246.793	3.184.595	(101.683)	2.557	50.294	(33.352)	(101.683)	(148.429)
Suzano Trading	7.085.445	7.224.019	(138.828)	(128.754)	(97.732)	18.053	(138.828)	(44.923)
Iberma	403.997	390.342	13.655	(7.497)	(2.847)	-	5.153	
					(53.232)	(40.180)	(58.787)	(4.116)
<b>Total de investimentos</b>							296.995	300.843
<b>Total de provisão para perdas</b>							(355.782)	(304.959)
<b>Controladas indiretas</b>								
Futuragene Ltd.	93.092	32.259	60.833	3.243	(29.356)	(28.339)	60.833	36.310
Stenfar (a)	102.827	71.432	20.307	3.892	373	1.633	3.139	3.440
					(28.983)	(26.706)	63.972	39.750

(a) O patrimônio líquido dessas controladas considera a eliminação de lucros não realizados.

### 14.1 Movimentação dos investimentos

	Controladora	
	31/3/2016	31/12/2015
Investimento inicial	(4.116)	247.740
Resultado de equivalência patrimonial	(53.232)	(306.204)
Varição cambial em investidas (a)	(11.438)	39.120
Aumento de capital (b)	2.000	8.550
Aquisição de ações (c)	8.000	6.679
<b>Investimento final</b>	<b>(58.786)</b>	<b>(4.116)</b>

(a) Inclui efeito cambial na conversão das demonstrações financeiras e sobre os investimentos no exterior.

(b) Durante o primeiro trimestre de 2016, aumentamos o capital social em R\$2.000 na Paineiras Logística.

(c) Vide Nota explicativa 1, b) i)

## Notas Explicativas

## 15 Imobilizado

						Controladora
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Outros ativos	Terrenos e fazendas	Obras em andamento	Total do ativo imobilizado
<b>Taxa média anual de depreciação</b>	<b>3,86%</b>	<b>5,23%</b>	<b>18,23%</b>	-	-	-
<b>Custo</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.525.758	14.639.844	230.797	3.822.859	402.977	21.622.235
Transferências	117.120	410.183	33.512	9.943	(570.758)	-
Transferências entre outros ativos (b)	(17.266)	(77.066)	(1.903)	(1.291)	(15.377)	(112.903)
Adições	(200)	118.709	12.643	-	392.734	523.886
Baixas (a)	(1.100)	(34.400)	(1.539)	(12.196)	-	(49.235)
Capitalização de juros	-	-	-	-	6.930	6.930
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.624.312	15.057.270	273.510	3.819.315	216.506	21.990.913
Transferências	10.836	96.716	6.647	2.877	(117.076)	-
Transferências entre outros ativos (b)	-	1.711	-	-	(9.695)	(7.984)
Adições	-	18.041	512	-	118.206	136.759
Baixas (a)	(275)	(3.869)	(352)	(1)	-	(4.497)
Saldos em 31 de março de 2016	2.634.873	15.169.869	280.317	3.822.191	207.941	22.115.191
<b>Depreciação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(609.553)	(4.710.743)	(145.310)	-	-	(5.465.606)
Transferências entre outros ativos (b)	10.031	65.328	2.590	-	-	77.949
Baixas (a)	965	25.138	984	-	-	27.087
Depreciação	(86.327)	(706.703)	(19.661)	-	-	(812.691)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(684.884)	(5.326.980)	(161.397)	-	-	(6.173.261)
Transferências	-	1.721	(1.721)	-	-	-
Baixas (a)	124	2.921	177	-	-	3.222
Depreciação	(19.116)	(169.295)	(6.351)	-	-	(194.762)
Saldos em 31 de março de 2016	(703.876)	(5.491.633)	(169.292)	-	-	(6.364.801)
<b>Valor residual</b>						
Saldos em 31 de março de 2016	1.930.997	9.678.236	111.025	3.822.191	207.941	15.750.390
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.939.428	9.730.290	112.113	3.819.315	216.506	15.817.652

						Consolidado
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Outros ativos	Terrenos e fazendas	Obras em andamento	Total do ativo imobilizado
<b>Taxa média anual de depreciação</b>	<b>3,86%</b>	<b>5,23%</b>	<b>18,23%</b>	-	-	-
<b>Custo</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.527.065	14.646.051	239.455	4.338.167	402.977	22.153.715
Transferências	117.792	411.720	32.418	10.429	(572.359)	-
Transferências entre outros ativos (b)	(17.266)	(77.066)	(1.903)	(1.291)	(15.376)	(112.902)
Adições	(21)	119.554	15.058	975	394.334	529.900
Baixas (a)	(1.100)	(34.401)	(1.734)	(12.196)	-	(49.431)
Capitalização de juros	-	-	-	-	6.930	6.930
Saldos em 31 de dezembro de 2015	2.626.470	15.065.858	283.294	4.336.084	216.506	22.528.212
Transferências	10.836	96.716	6.647	2.877	(117.076)	-
Transferências entre outros ativos (b)	-	1.711	-	-	(9.695)	(7.984)
Adições	(58)	17.723	230	(211)	118.206	135.890
Baixas (a)	(276)	(3.869)	(352)	(1)	-	(4.498)
Saldos em 31 de março de 2016	2.636.972	15.178.139	289.819	4.338.749	207.941	22.651.620
<b>Depreciação</b>						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(610.208)	(4.713.702)	(148.552)	-	-	(5.472.462)
Transferências entre outros ativos (b)	10.031	65.328	2.590	-	-	77.949
Baixas (a)	965	25.138	1.142	-	-	27.245
Depreciação	(86.469)	(707.510)	(20.731)	-	-	(814.710)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(685.681)	(5.330.746)	(165.551)	-	-	(6.181.978)
Transferências	-	1.721	(1.721)	-	-	-
Baixas (a)	124	2.921	177	-	-	3.222
Depreciação	(19.149)	(169.463)	(6.598)	-	-	(195.210)
Saldos em 31 de março de 2016	(704.706)	(5.495.567)	(173.693)	-	-	(6.373.966)
<b>Valor residual</b>						
Saldos em 31 de março de 2016	1.932.266	9.682.572	116.126	4.338.749	207.941	16.277.654
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.940.789	9.735.112	117.743	4.336.084	216.506	16.346.234

- a) Os valores de baixas incluem, além das baixas por alienação, baixas por obsolescência e sucateamento;
- b) Inclui transferências entre as rubricas de estoque, intangível e ativos não-correntes a venda.

A classe de máquinas e equipamentos considera os montantes reconhecidos a título de arrendamento mercantil financeiro descrito na Nota explicativa 17.2.

## Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia realizou o teste anual de recuperação de seus ativos, não sendo identificada nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável dos ativos.

### 15.1 Bens dados em garantia

Em 31 de março de 2016 a Companhia e suas controladas possuíam bens do imobilizado dados como garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, no montante de R\$10.619.292 (31 de dezembro de 2015 o montante de R\$10.932.132).

### 15.2 Despesas capitalizadas

No período findo em 31 de março de 2016 não ocorreram capitalização de despesas. Durante o exercício de 2015 foram capitalizados juros no montante de R\$6.930 referente aos recursos utilizados para investimento na implantação do novo sistema de digestão da unidade Suzano.

## 16 Ativos Intangíveis

### 16.1 Ágio

A Companhia mantém ágios não sujeitos a amortização sobre os investimentos Vale Florestar e Paineiras Logística nos montantes R\$45.435 e R\$10, respectivamente.

### 16.2 Ativos intangíveis com vida útil definida

	Vida útil em anos	Custo Contábil	Amortização Acumulada	Variação Cambial	Controladora e consolidado	
					Valores Residuais	
					31/3/2016	31/12/2015
<b>KSR <sup>(a)</sup></b>						
Relacionamento com Clientes	5	22.617	(22.617)	-	-	754
<b>Outros Intangíveis</b>						
Marcas e Patentes	10	1.420	(852)	-	568	347
Software	5	96.568	(36.030)	-	60.538	51.569
Outros Intangíveis		-	-	-	-	-
<b>Saldo Controladora</b>		<b>120.605</b>	<b>(59.499)</b>	<b>-</b>	<b>61.106</b>	<b>52.670</b>
<b>Futuragene</b>						
Acordos de Pesquisa e Desenvolvimento	18.8	153.316 <sup>(a)</sup>	(90.641)	140.948	203.623	227.685
Outros Contratos de Licença	11.8	3.436 <sup>(a)</sup>	(3.250)	3.159	3.345	3.825
<b>Saldo Consolidado</b>		<b>277.357</b>	<b>(153.390)</b>	<b>144.107</b>	<b>268.074</b>	<b>284.180</b>

(a) Valor convertido pela taxa original do dólar na data da apuração do ganho na alocação do preço pago.

Em 31 de março de 2016 foram amortizados os montantes de R\$4.942 na Controladora e R\$9.427 no Consolidado (31 de dezembro de 2015 os montantes de R\$18.332 e R\$33.627, respectivamente).

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não identificou nenhuma evidência que denotasse a redução do valor recuperável desses ativos.

## Notas Explicativas

## 17 Empréstimos e Financiamentos

	Indexador		Taxa média anual de juros em 31/3/2016	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
					31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/12/2015
Imobilizado:								
BNDES - Finem	Taxa fixa /TJLP	(a) (b)	7,90%	2016 a 2024	1.275.821	1.335.246	1.296.308	1.353.777
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US\$	(b)	6,48%	2016 a 2022	600.324	675.576	600.324	675.576
BNDES - Finame	Taxa fixa /TJLP	(a)	4,67%	2016 a 2024	21.126	21.982	21.126	21.982
FNE - BNB	Taxa fixa	(b)	5,65%	2016 a 2024	196.228	200.794	196.228	200.794
FINEP	Taxa fixa	(b)	4,20%	2016 a 2020	46.277	49.948	46.277	49.948
Crédito Rural	Taxa fixa		6,50%	2016	114.236	112.424	114.236	112.424
Arrendamento mercantil financeiro	CDI / US\$			2016 a 2022	28.744	32.619	28.744	32.619
Financiamentos de importações / ECA	US\$	(b) (c)	2,50%	2016 a 2022	1.438.964	1.571.288	1.438.964	1.571.288
					3.721.720	3.999.877	3.742.207	4.018.408
Capital de giro:								
Financiamentos de exportações	US\$	(d)	4,60%	2016 a 2022	2.844.108	2.501.592	2.844.108	2.501.592
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa	(e)	14,43%	2016 a 2021	3.022.197	3.077.244	3.022.197	3.077.244
Senior Notes	US\$ / Taxa fixa	(f)	5,88%	2021	-	-	2.294.290	2.553.535
Desconto de duplicatas-Vendor				2016	46.010	38.470	46.010	38.470
Cédula de Crédito Bancário-CCB	CDI	(g)		2016 a 2016	-	178.271	-	178.271
Empréstimo Sindicalizado	Libor	(h)	2,62%	2018 a 2020	-	-	2.124.524	2.329.362
Risco Sacado				2016	-	206.454	-	206.454
Outros				2016	426	433	8.503	14.006
					5.912.741	6.002.464	10.339.632	10.898.934
					9.634.461	10.002.341	14.081.839	14.917.342
Parcela circulante (inclui juros a pagar)					2.248.299	1.939.391	2.287.728	2.024.964
Parcela não circulante					7.386.162	8.062.950	11.794.111	12.892.378
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:								
2017					1.057.719	1.398.348	1.057.719	1.398.348
2018					1.717.164	1.822.151	2.432.124	2.605.788
2019					2.953.180	3.014.360	3.905.401	4.058.317
2020					801.228	852.056	1.261.279	1.354.486
2021					638.636	753.023	2.911.730	3.244.635
2022					142.127	147.265	145.308	149.942
2023 em diante					76.108	75.747	80.550	80.862
					7.386.162	8.062.950	11.794.111	12.892.378

- (a) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") divulgada pelo Banco Central;
- (b) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- (c) Em outubro de 2006, a Companhia firmou contrato de financiamento junto aos bancos *BNP Paribas e Société Générale*, na propor o de 50% para cada um no valor de US\$150 milhões, com objetivo de financiar equipamentos importados para a unidade de Mucuri/BA. Em maio de 2013 a Companhia captou recursos referentes   contrata o de duas opera es financeiras de financiamento   importa o (ECA – *Export Credit Agency*) de equipamentos destinados   instala es da unidade de produ o de celulose no Maranhão. O montante total contratado equivale a US\$535 milhões, pelo prazo de até 9,5 anos, com as institui es financeiras *AB Svensk Exportkredit, BNP Paribas* via subsidiária *Fortis Bank SA/NV, Nordea Bank Finland Plc, Nordea Bank AB e Société Générale*, e com garantia das "*Export Credit Agency*" *FINNVERA* e *EKN*. Todos estes contratos possuem cláusulas definindo a manuten o de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento   confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com rela o aos resultados de junho de 2015, a Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verifica o ocorrerá com base nos resultados de dezembro de 2015.
- (d) No exercício compreendido entre janeiro e março de 2016 nenhuma nova opera o de Financiamento de Exporta o foi contratada, sendo a varia o justificada pela aprecia o do Real frente ao Dólar (R\$/US\$3,9048 em dezembro de 2015 e R\$/US\$3,5589 em março de 2016).
- (e) Em abril de 2015, foram emitidas duas Notas de Crédito   Exporta o ("NCE") na modalidade compulsória no valor de R\$100.000 cada, com vencimentos em agosto e dezembro de 2015. Em junho de 2015 a Companhia contratou uma opera o de NCE de R\$675.000, securitizada por um Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA") e disponibilizada ao mercado ao custo de 101% do CDI, sendo os juros pagos semestralmente e o principal em parcela única em 2019. Em fevereiro de 2016 a Companhia liquidou uma NCE de R\$73.500 cujo vencimento se daria em março de 2021.
- (f) Em setembro de 2010 a Companhia, por intermédio da sua subsidiária *Suzano Trading*, emitiu Senior Notes no mercado internacional no valor de US\$650 milhões com vencimento em 23 de janeiro de 2021, cupom com pagamento semestral de 5,875% a.a. e retorno para o investidor de

## Notas Explicativas

6,125% a.a. A Companhia é garantidora da emissão, a qual constitui uma obrigação sênior sem garantia real da emissora ou da Companhia e concorre igualmente com as demais obrigações dessas companhias de natureza semelhante. Entre setembro de 2013 e julho de 2014, a Companhia, através da sua subsidiária Suzano Trading, recomprou US\$ 4,3 milhões do valor de principal das Senior Notes emitidas.

- (g) Em março de 2015, a Companhia contratou duas operações de Cédula de Crédito Bancário ("CCB") no valor total de R\$123.000 e prazo de vencimento de 1 ano. Em março de 2016, a Suzano liquidou antecipadamente R\$ 31.000 referente ao CCB da Vale Florestar.
- (h) Em maio de 2015, a Companhia, através de sua subsidiária Suzano Pulp and Paper Europe, contratou empréstimo sindicalizado no valor de US\$600 milhões com pagamento de juros trimestral e amortização do principal entre maio de 2018 e maio de 2020. Esse empréstimo possui cláusulas definindo a manutenção de determinados níveis de alavancagem, as quais são verificadas e o atendimento é confirmado após 60 e 120 dias do fechamento dos meses de junho e dezembro de cada exercício social, respectivamente. Com relação aos resultados de junho de 2015, a Companhia cumpriu com os níveis estabelecidos. A próxima verificação ocorrerá com base nos resultados de dezembro de 2015.

### 17.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/3/2015	31/3/2016	31/3/2015
Saldos iniciais	10.002.341	12.279.088	14.917.342	14.012.129
Captações	651.984	322.304	655.507	333.304
Juros apropriados	184.326	235.973	240.689	263.960
Variação cambial	(430.880)	1.201.627	(870.823)	1.554.433
Liquidação de principal	(672.536)	(528.657)	(672.536)	(528.657)
Liquidação de juros	(108.137)	(184.876)	(198.598)	(234.934)
Custos de captação	(3)	-	(3)	-
Amortização dos custos de captação	7.366	6.539	10.261	7.735
	<b>9.634.461</b>	<b>13.331.998</b>	<b>14.081.839</b>	<b>15.407.970</b>

### 17.2 Arrendamento mercantil financeiro

Os arrendamentos mercantis em cujo termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamento mercantil financeiro.

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil financeiro, relacionados a equipamentos utilizados no processo industrial de fabricação de celulose. Esses contratos são denominados em dólares norte-americanos e possuem cláusulas de opção de compra de tais ativos ao final do prazo do arrendamento, que variam de 8 a 15 anos, por um preço substancialmente inferior ao seu valor justo. A Administração possui a intenção de exercer as opções de compra nas datas previstas em cada contrato.

Os valores contabilizados no ativo imobilizado, líquidos de depreciação, e o valor presente das parcelas obrigatórias do contrato (financiamentos) correspondente a esses ativos, estão abaixo demonstrados:

## Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	31/3/2016	31/12/2015
Máquinas e equipamentos	108.565	108.565
(-) Depreciação acumulada	(95.905)	(95.335)
Imobilizado líquido	12.660	13.230
Valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos):		
Menos de 1 ano	5.092	5.509
Mais de 1 ano e até 5 anos	23.652	25.830
Mais de 5 anos	-	1.280
Total do valor presente das parcelas obrigatórias (financiamentos)	28.744	32.619
Encargos financeiros a serem apropriados no futuro	10.500	6.911
Valor das parcelas obrigatórias ao final dos contratos	39.244	39.530

### 17.3 Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários

Em 31 de março de 2016, os saldos dos custos com captação de recursos financeiros a apropriar no resultado consolidado estão abaixo apresentados:

Natureza	Custo Total	Amortizações	Variação Cambial	Consolidado	
				Saldo à amortizar	
				31/3/2016	31/12/2015
Senior Notes	29.284	(59.614)	58.398	28.068	32.394
NCE	73.405	(47.722)	-	25.683	28.983
Pré-Pagamento	1.636	(552)	-	1.084	1.163
Importação (ECA)	101.736	(51.999)	-	49.737	53.679
Empréstimo Sindicalizado	19.824	(4.621)	2.446	17.649	20.887
FNE	730	(111)	-	619	652
FINEM	42	-	-	42	-
Crédito Rural	34	(28)	-	6	14
Total	226.691	(164.647)	60.844	122.888	137.772

O custo total de *Senior Notes* foi convertido para Real pela taxa do US\$ na data da captação (US\$ 1,6942) e para as amortizações estão convertidas, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de fechamento. O custo total da ECA inclui despesas relacionadas a prêmios de seguros, honorários e taxas.

O custo total do Empréstimo Sindicalizado foi convertido para Real pela taxa de Franco Suíço na data da captação (CHF 3,3795) e para as amortizações estão convertidas, nas respectivas datas, pela taxa do dólar de fechamento.

### 17.4 Operações de risco sacado (*Confirming operations*)

Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia possuía contratos firmados com instituições financeiras para estruturar com seus principais fornecedores operações de Risco sacado. Essa forma de operação não altera condições comerciais ou quaisquer outros aspectos contratuais estabelecidos.

## Notas Explicativas

Em atendimento ao Ofício Circular CVM no 01/2016 de 18 de fevereiro de 2016, a Companhia reclassificou os saldos dessas transações em 31 de dezembro de 2015 da rubrica de operações comerciais com fornecedores para empréstimos e financiamentos.

No período findo em 31 de março de 2016, a Companhia não possui saldos em aberto desta natureza.

31/12/2015				
<u>Valor contratado</u>	<u>Custo financeiro</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Taxa média a.m.</u>	<u>Vencimento</u>
206.454	15.624	190.830	1,1180%	06/01/2016

## 18 Provisão para Contingências

### 18.1 Movimentação das provisões para contingências

	Controladora					
	<u>Saldo em 31/12/2015</u>	<u>Novos processos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualizações monetárias</u>	<u>Liquidação de processos</u>	<u>Saldo em 31/3/2016</u>
Tributários e previdenciários	167.185	6.329	(7.187)	7.182	(1)	173.508
Trabalhistas	25.428	362	(1.501)	681	(1.474)	23.496
Cíveis	1.989	-	(74)	1	-	1.916
	<u>194.602</u>	<u>6.691</u>	<u>(8.762)</u>	<u>7.864</u>	<u>(1.475)</u>	<u>198.920</u>

	Consolidado					
	<u>Saldo em 31/12/2015</u>	<u>Novos processos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualizações monetárias</u>	<u>Liquidação de processos</u>	<u>Saldo em 31/3/2016</u>
Tributários e previdenciários	167.185	6.329	(7.187)	7.182	(1)	173.508
Trabalhistas	29.385	496	(1.503)	725	(1.700)	27.403
Cíveis	1.989	-	(74)	1	-	1.916
	<u>198.559</u>	<u>6.825</u>	<u>(8.764)</u>	<u>7.908</u>	<u>(1.701)</u>	<u>202.827</u>

### 18.2 Processos tributários e previdenciários

A Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 264 processos administrativos e judiciais, de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas a diversos tributos, tais como PIS, COFINS, IPI, ICMS, ISS, IRPJ/CSLL e contribuição previdenciária, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

A Companhia aderiu ao REFIS – Lei nº 11.941/09, no tocante a alguns processos, no montante aproximado de R\$13.459, valor esse que se encontra devidamente provisionado, sendo que os juros e as multas serão pagos mediante utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL.

A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$266.575 e para os quais não há provisão constituída.

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas mantém R\$38.124 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$37.869).

## Notas Explicativas

### 18.3 Processos trabalhistas

Em 31 de março de 2016, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 2.108 processos de natureza trabalhista, os quais encontram-se provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pelos assessores jurídicos externos da Companhia e pela Administração.

De maneira geral, os processos trabalhistas estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Companhia.

A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$33.854 e para os quais não há provisão constituída.

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas mantém R\$23.285 de depósitos judiciais relacionados a estes processos (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$23.784).

### 18.4 Processos cíveis

Em 31 de março de 2016, a Companhia figura no polo passivo em aproximadamente 252 processos cíveis.

Os processos cíveis estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trabalho, ações possessórias, ambientais, dentre outras.

A Companhia é parte no polo passivo em processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, no montante total aproximado de R\$3.885 e para os quais não há provisão constituída.

## 19 Passivos Atuariais

Em 31 de março de 2016 não houve alteração nos planos de benefícios definidos e não houve mudanças significativas na análise de sensibilidade em relação aquelas informações divulgadas na Nota explicativa 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. O estudo atuarial é atualizado anualmente para fins de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Em 31 de março de 2016, o valor das obrigações futuras destes benefícios foi de R\$268.241 (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$263.141).

As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo do plano médico e seguro de vida estão demonstradas abaixo:

## Notas Explicativas

Taxa de desconto - plano médico	<b>7,30% a.a.</b>
Taxa de desconto - seguro de vida	<b>7,30% a.a.</b>
Taxa de crescimento dos custos médicos acima da inflação básica	<b>3,0% a.a.</b>
Inflação econômica	<b>5,70% a.a.</b>
Tábua biométrica de mortalidade geral	<b>AT-2000</b>
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos	<b>IAPB 57</b>

Apresentamos demonstrativo da movimentação do passivo atuarial:

### Controladora e Consolidado

Saldo inicial em 31/12/2014	277.463
Juros sobre obrigação atuarial	33.629
Ganho atuarial	(31.981)
Benefícios pagos no exercício	(15.970)
Saldo final em 31/12/2015	<u>263.141</u>
Juros sobre obrigação atuarial	<b>8.575</b>
Benefícios pagos no período	<b>(3.475)</b>
<b>Saldo final em 31/3/2016</b>	<b><u>268.241</u></b>

## 20 Plano de Remuneração Baseado em Ações

No período findo em 31 de março de 2016, a Companhia possui 2 (dois) Planos de remuneração baseados em ações, sendo: i) Plano de remuneração baseado em ações com pagamento em moeda corrente; e, ii) Plano de remuneração baseado em ações ou alternativamente em moeda corrente (Opções de compra de ações preferenciais Classe A). Estes Planos não sofreram alterações em suas características e nos critérios de mensuração desde as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 (Nota explicativa 21). Em 31 de março de 2016, há 8.845 mil ações preferenciais classe “A” em tesouraria que poderão servir de lastro às opções outorgadas do Plano.

Em 1º de março de 2016, a Companhia outorgou o Programa “Diferimento 2015”, referente ao complemento do bônus adicional do ano de 2015. As datas de carência e expiração do plano para exercício das ações acontecerão em 01 de março de 2019 e 2020.

As parcelas descritas acima somente serão devidas caso o executivo esteja no quadro de funcionários da Companhia na data do pagamento. No caso de rescisão do contrato de trabalho por iniciativa da Companhia ou por iniciativa do executivo, antes de completar os prazos acima mencionados, o executivo perde o direito ao recebimento de todos os incentivos em aberto.

As parcelas deste programa serão reajustadas com base na variação da cotação das ações da Companhia (SUZB5) entre o período de concessão e o de pagamento. Nas datas em que não ocorra negociação das ações da SUZB5, prevalecerá o valor da última negociação.

Preço da Ação: o valor da ação é calculado da média da cotação das ações dos últimos 90 pregões contando-se a partir do fechamento do último dia útil de pregão do mês anterior ao mês da concessão.

**Notas Explicativas**

Para as ações e opções outorgadas e subscritas pelos beneficiários não haverá distribuição de dividendos.

Para os planos com outorgas até 2013, continuam vigentes as condições estipuladas para os programas anteriores, até a data de liquidação.

**20.1 Movimentação dos planos de incentivo a longo prazo**

**i. Ações fantasmas**

Controladora e Consolidado  
31/3/2016

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência	Abandonadas/ Prescritas	Abandonada/ Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 15,96	01/03/2013	01/03/2016	7.259	-	7.259	-	-	-	-	-	16,93
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 15,96	01/03/2013	01/03/2016	18.362	-	18.362	-	-	-	-	-	16,93
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 15,96	01/03/2014	01/03/2017	43.175	-	27.039	-	-	-	-	16.136	16,93
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 15,96	01/03/2015	01/03/2018	157.838	-	72.209	12.755	-	-	-	72.874	17,32
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 15,96	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 15,96	30/09/2015	30/09/2018	25.225	-	25.225	-	-	-	-	-	16,93
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 15,96	01/03/2016	01/03/2019	938.117	-	824.365	-	-	-	72.036	41.716	20,41
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	140.000	-	-	-	-	-	15,53
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 16,53	01/04/2017	01/04/2019	904.390	-	-	-	-	-	81.758	822.632	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 15,96	01/03/2018	01/03/2018	270.106	-	-	-	-	-	21.107	248.999	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 15,96	01/03/2019	01/03/2019	270.106	-	-	-	-	-	21.107	248.999	-
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 16,03	01/04/2018	01/04/2020	740.248	-	-	-	-	-	57.307	682.941	-
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 15,11	01/09/2018	01/09/2020	4.340	-	-	-	-	-	-	4.340	-
ILP 2015	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 15,96	01/09/2018	01/09/2021	43.778	-	-	-	-	-	-	43.778	-
Diferimento 2015	01/03/2016	R\$ 16,93	R\$ 15,96	01/03/2019	01/03/2019	-	91.369	-	-	-	-	-	91.369	-
Diferimento 2015	01/03/2016	R\$ 16,93	R\$ 15,96	01/03/2020	01/03/2020	-	91.369	-	-	-	-	-	91.369	-
<b>TOTAL</b>						<b>3.570.103</b>	<b>182.738</b>	<b>1.114.459</b>	<b>12.755</b>			<b>253.315</b>	<b>2.372.312</b>	<b>17,28</b>

Controladora e Consolidado  
31/12/2015

Programa	Data de Outorga	Preço Justo na Outorga	Preço Justo no Fim do Período	1a. Carência	2a. Carência	Disponíveis no início do período	Outorgas no período	Exercida	Exercida por Demissão	Transferência	Abandonadas/ Prescritas	Abandonada/ Prescritas por Demissão	Disponíveis no Fim do Período	Preço Médio Ponderado das Ações Exercidas
ILP 2008 (PN) mar-09	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 18,11	01/03/2012	01/03/2015	43.549	-	43.549	-	-	-	-	-	17,30
ILP 2009 A - mar08	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 18,11	01/03/2013	01/03/2016	8.474	-	1.215	8.474	-	-	-	7.259	17,30
ILP 2008 A - mar08 / mar12	01/03/2008	R\$ 34,74	R\$ 18,11	01/03/2012	01/03/2015	6.347	-	6.347	-	-	-	-	-	17,30
ILP 2009 - mar09 / mar12	01/03/2009	R\$ 15,11	R\$ 18,11	01/03/2012	01/03/2015	9.838	-	9.838	-	-	-	-	-	17,30
ILP 2009 M - set09 / set12	01/09/2009	R\$ 15,11	R\$ 18,11	01/09/2012	01/09/2015	28.408	-	20.446	-	-	-	7.962	-	17,30
ILP 2010	01/03/2010	R\$ 23,86	R\$ 18,11	01/03/2013	01/03/2016	159.926	-	105.149	-	-	-	36.415	18.362	17,30
ILP 2011	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 18,11	01/03/2014	01/03/2017	88.003	-	3.678	-	-	-	41.150	43.175	17,30
ILP 2012	01/03/2012	R\$ 7,49	R\$ 18,11	01/03/2015	01/03/2018	865.572	-	573.741	46.826	-	-	87.167	157.838	17,30
ILP 2011 (F)	01/03/2011	R\$ 18,64	R\$ 18,11	01/03/2014	01/03/2017	7.159	-	-	-	-	-	-	7.159	-
ILP 2012 (PE)	30/09/2012	R\$ 9,00	R\$ 18,11	30/09/2015	30/09/2018	35.225	-	10.000	-	-	-	-	25.225	17,30
ILP 2013	01/03/2013	R\$ 6,58	R\$ 22,64	01/03/2016	01/03/2019	1.159.918	-	-	44.104	-	-	76.400	101.297	17,30
Programa Especial 2012a	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	70.000	-	70.000	-	-	-	-	-	17,30
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	30/06/2014	30/06/2014	30.000	-	9.923	-	-	-	20.077	-	17,30
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	30.000	-	22.317	-	-	-	7.683	-	17,30
Programa Especial 2012b	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	40.000	-	40.000	-	-	-	-	-	17,30
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2015	31/03/2015	80.000	-	80.000	-	-	-	-	-	17,30
Programa Especial 2012c	21/12/2012	R\$ 5,55	R\$ 15,53	31/03/2016	31/03/2016	140.000	-	-	-	-	-	-	140.000	-
SAR 2014	01/04/2014	R\$ 8,93	R\$ 19,05	01/04/2017	01/04/2019	997.617	-	-	-	-	-	93.227	904.390	-
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 18,11	01/03/2018	01/03/2018	-	304.558	1.705	2.660	-	-	30.087	270.106	17,30
Diferimento 2014	01/03/2015	R\$ 10,80	R\$ 18,11	01/03/2019	01/03/2019	-	304.558	1.705	2.660	-	-	30.087	270.106	17,30
SAR 2015	01/04/2015	R\$ 11,69	R\$ 18,16	01/04/2018	01/04/2020	-	747.600	-	-	-	-	7.352	740.248	-
SAR 2015 - Setembro	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 17,42	01/09/2018	01/09/2020	-	4.340	-	-	-	-	-	4.340	-
ILP 2015	01/09/2015	R\$ 15,99	R\$ 18,11	01/09/2018	01/09/2021	-	62.540	-	2.085	-	-	16.677	43.778	17,30
<b>TOTAL</b>						<b>3.800.036</b>	<b>1.423.596</b>	<b>999.613</b>	<b>98.335</b>			<b>281.590</b>	<b>273.991</b>	<b>17,30</b>

**ii. Opções de compra de ações preferenciais classe 'A'**

Controladora e Consolidado  
31/3/2016

Programa	Séries outorgadas	Data de outorga	1º data exercício	2º data exercício e expiração	Preço	Quantidade de ações				
					Na data de outorga	Outorgadas	Exercidas	Não exercida por demissão	Expiradas	Total em vigor em 31/3/2016
Programa 3	Série I	18/01/2013	18/01/2015	18/04/2015	3,53	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série II	18/01/2013	18/01/2016	18/04/2016	3,71	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série III	18/01/2013	18/01/2018	18/04/2018	3,91	1.800.000	1.800.000	-	-	-
	Série IV	18/01/2013	18/01/2019	18/04/2019	3,96	1.800.000	-	-	-	1.800.000
	Série V	18/01/2013	18/01/2020	18/04/2020	3,99	1.800.000	-	-	-	1.800.000
<b>Total</b>						<b>9.000.000</b>	<b>5.400.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.600.000</b>

## Notas Explicativas

### 20.2 Reconhecimento e mensuração do valor justo dos pagamentos baseados em ações

#### i. Plano de ações fantasma

Por ser um Plano liquidado em caixa, a Suzano deve revisar o valor justo das ações fantasma em toda divulgação de resultados. Este valor é multiplicado pelo TRS (*Total Shareholder Return*) observado no período (o qual varia entre 75% e 125% e depende do desempenho da ação SUZB5 em relação às ações de empresas do mesmo setor no Brasil).

#### ii. Plano de opção de compra de ações

Para a mensuração do valor justo das opções de compra de ações preferenciais Classe A do Programa 2 e Programa 3, a Companhia utilizou, respectivamente, os modelos matemáticos de aproximação para opções de *Bjerkstrand & Stensland* e modelo Binomial, os quais consideraram a taxa de distribuição de dividendos e as seguintes premissas matemáticas:

Descrição das premissas	Indicadores		
	Opções		
	Programa III	SAR 2014	SAR 2015
Modelo de Cálculo	Binomial	Simulação de Monte Carlo	Simulação de Monte Carlo
Preço do ativo base <sup>(a)</sup> (por ação)	R\$ 7,73	R\$ 15,96	R\$ 15,96
Expectativa de volatilidade <sup>(b)</sup>	40,47% a.a.	36,82 % a.a.	34,77 % a.a.
Expectativa de vida média das ações fantasma / opções <sup>(c)</sup>	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção	Igual à vida da opção
Expectativa de dividendos <sup>(d)</sup>	3,49% a.a.	2,94% a.a.	2,94% a.a.
Taxa de juros média ponderada livre de risco <sup>(e)</sup>	média de 8,99%	média de 11,90%	média de 12,83%

- (a) O preço do ativo base foi definido considerando a média aritmética do preço de fechamento dos últimos 90 pregões para a ação SUZB5;
- (b) A expectativa de volatilidade foi calculada para cada data de exercício, levando em consideração o tempo remanescente para completar o período de aquisição, bem como a volatilidade histórica dos retornos, considerando desvio padrão de 745 observações de retornos;
- (c) A expectativa de vida média das ações fantasma e opções de ação foi definida pelo prazo remanescente até a data limite de exercício;
- (d) A expectativa de dividendos foi definida com base no lucro por ação histórico da Companhia;
- (e) A taxa de juros média ponderada livre de risco utilizada foi a curva pré de juros em reais (expectativa do DI) observada no mercado aberto, que é a melhor base para comparação com a taxa de juros livre de risco do mercado brasileiro. A taxa usada para cada data de exercício altera de acordo com o período de aquisição.

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas informações trimestrais estão abaixo demonstrados:

	Controladora e Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	31/3/2016	31/12/2015	31/3/2016	31/3/2015
<b>Passivo não circulante</b>				
Provisão com plano de ações fantasma	18.468	42.722	2.787	(5.904)
<b>Patrimônio líquido</b>				
Reserva de opções de compra de ações	17.330	23.091	(918)	(1.607)
<b>Resultado</b>			<b>1.869</b>	<b>(7.511)</b>

## Notas Explicativas

### 21 Compromissos com Aquisição de Ativos

Em 31 de março de 2016, estes compromissos totalizam o montante de R\$693.320 na Controladora e R\$799.798 no Consolidado e estão classificados no passivo circulante e passivo não circulante (31 de dezembro de 2015, os montantes de R\$716.862 e R\$824.864, respectivamente).

#### 21.1 Certificados de recebíveis imobiliários (“CRI”)

A Companhia e suas controladas realizaram transações para aquisição de terras e reflorestamento através de CRI. Em 31 de março de 2016, os compromissos relacionados a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas em construção no Maranhão totalizam o montante de R\$62.172 na Controladora e R\$168.650 no Consolidado, apresentadas na rubrica de compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante (31 de dezembro de 2015, os montantes de R\$59.483 e R\$167.485, respectivamente).

#### 21.2 Aquisição do Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações (“VFFIP”)

Em 08 de agosto de 2014, a aquisição do VFFIP foi efetivada pelo montante de R\$528.941, com o pagamento de R\$44.998 a título de sinal na data do fechamento. O saldo remanescente devedor no montante de R\$483.943 será pago no prazo de 10 a 15 anos, sendo o montante de R\$195.551 atualizado pela variação positiva do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) e o montante de R\$288.392 atualizado pela variação cambial do Dólar acrescentando-se a estes juros usuais de mercado para este tipo de transação.

Em 31 de março de 2016, o saldo remanescente total atualizado é de R\$631.148 na Controladora e Consolidado, apresentado na rubrica de compromissos com aquisição de ativos no passivo circulante e não circulante, (31 de dezembro de 2015, o montante de R\$657.379).

### 22 Patrimônio Líquido

#### 22.1 Capital autorizado

Por deliberação do Conselho de Administração ou Assembleia Geral, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 260.040 mil ações ordinárias, 517.080 mil ações preferenciais classe “A” e 3.000 mil ações preferenciais classe “B”, todas exclusivamente escriturais.

#### 22.2 Capital social

Em 31 de março de 2016 o capital social da Companhia é de R\$6.241.753 dividido em 1.107.739 mil ações, sem valor nominal, das quais 371.149 mil são ordinárias, nominativas, 734.649 mil são preferenciais classe A e 1.941 mil são preferenciais classe B, ambas escriturais. São mantidas em tesouraria 17.541 mil ações, sendo 6.786 mil ordinárias, 8.845 mil preferenciais classe A e 1.910 mil preferenciais classe B.

A composição do capital social está abaixo apresentada:

## Notas Explicativas

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS CLASSE "A"		PREFERENCIAIS CLASSE "B"		TOTAL GERAL	
	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
Suzano Holding S.A.	354.349.459	95,47	3.245.077	0,44	17.698	0,91	357.612.234	32,28
Controladores e Administradores	10.012.879	2,70	258.024.704	35,12	3.883	0,20	268.041.466	24,20
<b>Sub Total</b>	<b>364.362.338</b>	<b>98,17</b>	<b>261.269.781</b>	<b>35,56</b>	<b>21.581</b>	<b>1,11</b>	<b>625.653.700</b>	<b>56,48</b>
Tesouraria	6.786.194	1,83	8.844.997	1,20	1.909.699	98,40	17.540.890	1,58
BNDESPAR	-	-	75.909.985	10,33	-	-	75.909.985	6,85
Outros acionistas	-	-	388.624.563	52,91	9.539	0,49	388.634.102	35,09
<b>TOTAL</b>	<b>371.148.532</b>	<b>100,00</b>	<b>734.649.326</b>	<b>100,00</b>	<b>1.940.819</b>	<b>100,00</b>	<b>1.107.738.677</b>	<b>100,00</b>

Em 31 de março de 2016, as ações preferenciais SUZB5 encerraram o período cotadas a R\$12,66 (31 de dezembro de 2015, cotadas a R\$18,69).

### 22.3 Reservas

#### i. Reserva de lucros

A Reserva para Aumento de Capital é composta por 90% do saldo remanescente dos lucros do exercício, após dividendos e reserva legal, e objetiva assegurar a Companhia adequadas condições operacionais.

A Reserva Estatutária Especial acolhe os 10% restantes do saldo remanescente dos lucros do exercício e objetiva garantir a continuidade da distribuição de dividendos.

#### ii. Reserva de capital

A Reserva de Capital é composta pelos saldos das reservas de incentivos fiscais, reserva de opções de compra de ações, ações em tesouraria e os custos diretamente atribuíveis a Oferta de Ações, substancialmente compostos por despesas com comissões, honorários de advogados, consultores e auditores.

### 22.4 Ações em tesouraria

	Quantidade de ações				R\$ (em milhares)	Preço médio por ação (R\$)
	ON	PNA	PNB	Total		
Saldo em 31/12/2014	6.786.194	12.444.988	1.909.699	21.140.881	303.726	14,37
Ações vendidas <sup>(a)</sup>	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(14.868)	8,26
Ações transferidas <sup>(b)</sup>	-	9	-	9	-	-
Saldo em 31/12/2015	6.786.194	10.644.997	1.909.699	19.340.890	288.858	14,94
Ações vendidas <sup>(a)</sup>	-	(1.800.000)	-	(1.800.000)	(15.193)	8,44
<b>Saldo em 31/03/2016</b>	<b>6.786.194</b>	<b>8.844.997</b>	<b>1.909.699</b>	<b>17.540.890</b>	<b>273.665</b>	<b>15,60</b>

<sup>(a)</sup> Ações em tesouraria utilizadas para atendimento do plano de remuneração baseado em ações (Nota explicativa 20).

<sup>(b)</sup> Reversão de empréstimo mediante transferência de ações detidas pelos Conselheiros para a Suzano Papel e Celulose.

### 22.5 Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes

#### i. Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas dos ajustes do custo atribuído quando da adoção das IFRS em 1º de janeiro de 2009. A movimentação desta rubrica ocorre pela realização dos itens do

## Notas Explicativas

imobilizado, bem como, demais contrapartidas decorrentes da aplicação das IFRS.

### ii. Outros resultados abrangentes

A Companhia registrou nesta rubrica do balanço as contrapartidas das variações cambiais decorrentes da conversão das informações trimestrais das controladas no exterior, variação cambial das investidas no exterior, o ganho ou perda com a atualização dos passivos atuariais e o resultado com a conversão das debêntures da 5ª emissão em ações com Partes Relacionadas, líquidos do imposto de renda e contribuições sociais diferidos.

## 22.6 Lucro por ação

### Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31/03/2016			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas	352.616	772.008	33	1.124.658
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941	1.107.739
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(9.445)	(1.910)	(18.141)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	725.204	31	1.089.598
<b>Lucro básico por ação</b>	<b>0,96776</b>	<b>1,06454</b>	<b>1,06452</b>	

	31/03/2015			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Prejuízo atribuível aos acionistas	(239.463)	(522.973)	(22)	(762.459)
Quantidade média ponderada de ações no período	371.149	734.649	1.941	1.107.739
Média ponderada das ações em tesouraria	(6.786)	(11.245)	(1.910)	(19.941)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	364.363	723.404	31	1.087.798
<b>Prejuízo básico por ação</b>	<b>(0,65721)</b>	<b>(0,72293)</b>	<b>(0,70968)</b>	

### Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia apresenta duas categorias de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações por opção do titular e debêntures conversíveis em ações ordinárias e preferenciais.

	31/03/2016			
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Lucro atribuível aos acionistas	351.396	773.230	33	1.124.658
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	725.204	31	1.089.598
Ajuste por opções de compra de ações	-	3.674	-	3.674
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	728.878	31	1.093.272
<b>Lucro diluído por ação</b>	<b>0,96441</b>	<b>1,06085</b>	<b>1,06452</b>	

## Notas Explicativas

	31/03/2015			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Prejuízo atribuível aos acionistas	(238.697)	(523.740)	(22)	(762.459)
Quantidade média ponderada de ações em circulação	364.363	723.404	31	1.087.798
Ajuste por opções de compra de ações	-	3.384	-	3.384
Média ponderada da quantidade de ações (diluída)	364.363	726.788	31	1.091.182
<b>Prejuízo diluído por ação</b>	<b>(0,65511)</b>	<b>(0,72062)</b>	<b>(0,70968)</b>	

### 22.7 Dividendos

Data da Deliberação AGO/E	Montante total R\$ (mil)	Montante por ação			Posição acionária (data-base)	Data do creditamento
		Ordinárias	PNA	PNB		
30/04/2015	150.000	R\$ 0,12922	R\$ 0,14214	R\$ 0,34409	30/04/2015	11/05/2015
11/11/2015	120.000	R\$ 0,10337	R\$ 0,11370	R\$ 0,34408	12/11/2015	24/11/2015

Em 31 de dezembro de 2015, a Administração da Companhia realizou proposta para o pagamento de dividendos no montante de R\$300.000 a serem atribuídos às reservas de lucros existentes e deliberados na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária em 25 de abril de 2016.

## 23 Outras Receitas Operacionais, Líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/3/2015	31/3/2016	31/3/2015
Resultado na venda de outros produtos	713	1.368	4.899	4.160
Resultado na venda de ativo imobilizado e biológicos	114	1.391	114	1.376
Provisão para perda e baixa de imobilizado e biológicos <sup>(a)</sup>	(5.419)	(8.780)	(5.419)	(8.780)
Amortização do ativo intangível	(754)	(1.131)	(5.240)	(4.417)
Arrendamento de terras com controladas	(2.504)	(2.441)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	4.572	(1.001)	5.265	(155)
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>5.399</b>	<b>2.759</b>	<b>10.278</b>	<b>5.536</b>
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(8.677)</b>	<b>(13.353)</b>	<b>(10.659)</b>	<b>(13.352)</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais líquidas</b>	<b>(3.278)</b>	<b>(10.594)</b>	<b>(381)</b>	<b>(7.816)</b>

<sup>(a)</sup> Em 31 de março de 2016 o montante refere-se a R\$4.144 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$1.275 com ativos imobilizados. Em 31 de março de 2015 o montante refere-se a R\$5.514 de baixas relacionadas a perdas e sinistros com ativos biológicos e R\$3.266 com ativos imobilizados

## 24 Arrendamento Mercantil Operacional

A Companhia mantém contratos de arrendamento mercantil operacional, relacionados à locação de áreas, escritórios, imóveis, centrais telefônicas e equipamentos de *hardware* e serviço de instalação, cujos contratos foram celebrados em Reais, a Administração não possui a intenção de compra dos ativos ao final do contrato e o prazo dos contratos não são equivalentes à parte substancial da vida útil dos ativos.

## Notas Explicativas

Os pagamentos do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado da Companhia.

Descrição	Valor da parcela mensal - R\$ (mil)	Indexador	Vencimento
Escritórios administrativos e depósitos	1 a 1.092	IGP-M e IPCA/IBGE	02/05/2016 a 27/01/2024
Central telefônica e licenças	18 a 233	IGP-DI	15/08/2016 a 30/09/2017
Equipamentos de hardware	2 a 17	IGP-M	16/04/2016 a 01/06/2016

Abaixo a agenda de pagamentos mínimos vincendos:

	31/3/2016
Até um ano	23.237
Mais de um ano e até três anos	20.103
Mais de três e até cinco anos	21.220
Total das parcelas vincendas	64.560

## 25 Resultado Financeiro, Líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Rendimento de aplicações financeiras	37.570	70.088	38.877	70.839
Outras receitas financeiras	7.808	5.257	9.898	5.898
Total das receitas financeiras	45.378	75.345	48.775	76.737
Despesas de juros	(261.035)	(293.415)	(267.013)	(298.715)
Outras despesas financeiras	(11.725)	(9.708)	(15.807)	(11.268)
Total das despesas financeiras	(272.760)	(303.123)	(282.820)	(309.983)
Variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e financiamentos	856.664	(1.549.711)	889.026	(1.526.188)
Variações monetárias e cambiais sobre outros ativos e passivos	(223.971)	310.507	(190.846)	240.034
Varição monetária e cambial, líquida	632.693	(1.239.204)	698.180	(1.286.154)
Ganhos em operações com derivativos	154.346	11.283	313.202	25.033
Perdas em operações com derivativos	123.897	(233.114)	(53.523)	(242.092)
Resultado de operações com derivativos	278.243	(221.831)	259.679	(217.059)
Receitas financeiras	956.314	75.345	1.006.634	76.737
Despesas financeiras	(272.760)	(1.764.158)	(282.820)	(1.813.196)
Resultado financeiro líquido	683.554	(1.688.813)	723.814	(1.736.459)

## Notas Explicativas

### 26 Receita Líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/3/2015	31/3/2016	31/3/2015
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>2.883.055</b>	2.358.982	<b>2.988.361</b>	2.379.589
<b>Deduções</b>				
Impostos sobre vendas <sup>(a)</sup>	<b>(258.324)</b>	(211.572)	<b>(260.831)</b>	(214.172)
Devoluções e cancelamentos	<b>(13.316)</b>	(15.191)	<b>(16.929)</b>	(15.449)
Descontos e abatimentos	<b>(2.269)</b>	(2.590)	<b>(2.269)</b>	(2.590)
<b>Receita líquida</b>	<b>2.609.146</b>	2.129.629	<b>2.708.332</b>	2.147.378

(a) Inclui o montante de 1% até o mês de novembro/2015 e 2,5% de dezembro/2015 em diante sobre o valor da receita bruta das vendas no mercado doméstico, referente a contribuição social ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, com vigência indeterminada, conforme estabelece a Lei 12.546/11, artigo 8º, Anexo I e suas respectivas alterações.

### 27 Informações por Segmento

#### 27.1 Segmento operacional

As informações apresentadas nas colunas “Não segmentado” referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de papel e celulose como, por exemplo, gastos com tecnologia da informação, resultado financeiro líquido e administrativos, entre outros, os quais não são alocados.

	31/3/2016				31/3/2015				Consolidado
	Celulose	Papel	Não segmentado <sup>(a)</sup>	Total	Celulose	Papel	Não segmentado <sup>(a)</sup>	Total	
Receita líquida	1.841.830	866.502	-	2.708.332	1.424.683	722.695	-	2.147.378	
Resultado financeiro líquido	-	-	723.814	723.814	-	-	(1.736.459)	(1.736.459)	
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	(381)	(381)	-	-	(7.816)	(7.816)	
Resultado operacional	695.239	219.397	720.584	1.635.220	456.237	120.324	(1.744.275)	(1.167.714)	
	31/3/2016				31/12/2015				
Total dos ativos	13.909.100	4.859.487	9.995.314	28.763.900	13.984.101	4.990.287	9.285.597	28.259.985	

(a) A Companhia não gerencia essas informações por segmento de negócios, por isso, aloca no fluxo de não segmentado.

#### 27.2 Informação sobre área geográfica

	31/3/2016			31/3/2015			Consolidado
	Celulose	Papel	Total	Celulose	Papel	Total	
Receita líquida	1.841.830	866.502	2.708.332	1.424.683	722.695	2.147.378	
Mercado interno	216.017	560.662	776.679	195.675	475.452	671.127	
Mercado externo	1.625.813	305.840	1.931.653	1.229.008	247.243	1.476.251	
Ásia	712.810	15.079	727.889	596.908	15.069	611.977	
Europa	623.475	43.020	666.495	422.847	29.817	452.664	
América do Norte	268.949	85.681	354.630	181.690	70.567	252.257	
América do Sul e Central	20.579	131.548	152.127	27.563	120.997	148.560	
África	-	30.512	30.512	-	10.793	10.793	

## Notas Explicativas

### 28 Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2016	31/3/2015	31/3/2016	31/3/2015
<b>Custo do produto vendido</b>				
Gastos com pessoal	120.224	112.903	120.224	112.903
Custo variável	739.346	709.382	768.853	691.700
Custos logísticos	66.170	53.806	239.858	217.838
Depreciação, exaustão e amortização	313.272	320.717	313.272	320.717
Demais custos	76.111	64.854	151.359	45.333
	<b>1.315.123</b>	<b>1.261.662</b>	<b>1.593.566</b>	<b>1.388.491</b>
<b>Despesas comerciais</b>				
Gastos com pessoal	15.801	14.112	31.566	21.265
Serviços	3.752	11.357	10.618	10.975
Despesas com logística	178.838	172.452	49.791	42.053
Depreciação e amortização	693	761	855	856
Outras despesas <sup>(a)</sup>	6.070	7.050	10.638	5.546
	<b>205.154</b>	<b>205.732</b>	<b>103.468</b>	<b>80.695</b>
<b>Despesas administrativas</b>				
Gastos com pessoal	48.415	58.795	52.756	61.484
Serviços	18.066	17.065	20.571	20.077
Depreciação e amortização	6.030	4.784	6.405	5.052
Outras despesas <sup>(b)</sup>	13.427	12.080	16.930	15.017
	<b>85.938</b>	<b>92.724</b>	<b>96.662</b>	<b>101.631</b>
	<b>1.606.215</b>	<b>1.560.118</b>	<b>1.793.696</b>	<b>1.570.817</b>

(a) Inclui despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, seguros, materiais de uso e consumo, viagem, estadia, feiras e eventos.

(b) Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e estadia.

### 29 Cobertura de Seguros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém coberturas securitárias para os riscos que possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado da Companhia.

Dentre as modalidades de seguros contratadas pela companhia, são destaques:

- **Riscos Operacionais:** Cobertura de danos materiais ocasionados a prédios, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios decorrentes de incêndio, raio e explosão, desentulho, alagamentos, quebra de maquinário e danos elétricos, bem como Perda de Receita Bruta causada pela interrupção de produção consequente de danos materiais. Em 31 de março de 2016, na Controladora, a importância segurada é de R\$24.968.579 e o limite máximo de indenização é de R\$5.320.000.
- **Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O):** Cobertura com o objetivo de proteger a responsabilidade civil dos executivos por perdas e danos resultantes de suas atividades como Conselheiros, Diretores e Administradores da Sociedade. Em 31 de março de 2016, no Consolidado, a importância segurada é de R\$120.000.

## Notas Explicativas

- **Responsabilidade Civil e Geral:** Reembolsa a companhia por indenizações decorrentes de sentenças transitadas em julgado ou por acordos previamente aprovados e autorizados pela seguradora por involuntários danos materiais e/ou físicos causados a terceiros decorrentes das atividades industriais e/ou comerciais. O seguro abrange também entre outros a responsabilidade do empregador, veículos contingentes, produto no território nacional. Em 31 de março de 2016, no Consolidado, a importância segurada é de R\$20.000.

## 30 Eventos Subsequentes

### Pagamento de dividendos

Em 25 de abril de 2016, a Assembléia Geral de Acionistas aprovou a proposta da Administração de distribuição de dividendos aos acionistas no montante de R\$300.000 a serem atribuídos às Reservas de Lucros, sendo: R\$ 0,25800 por ação ordinária; R\$ 0,28380 por ação preferencial classe "A"; e R\$ 0,34352 por ação preferencial classe "B". Os dividendos deverão ser pagos (creditados em conta) aos acionistas 10 (dez) dias após a realização desta Assembléia, com base na posição acionária desta data, passando as ações a serem negociadas "ex-direitos" a partir de 26 de abril de 2016.

### Contratação de NCE

Em 13 de abril de 2016, a Companhia, em continuidade ao seu programa de gestão de passivos financeiros (*Liability Management Program*), contratou uma operação de NCE de R\$600.000, securitizada por um CRA, ao custo de 98% do CDI, sendo os juros pagos semestralmente e o principal em parcela única com vencimento em abril de 2020.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Conselheiros e Diretores da

Suzano Papel e Celulose S.A.

Salvador - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Papel e Celulose S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Carla Bellangero

Contadora CRC 1SP196751/O-4